



faro de esposende

Quinzenal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 17 . Nº 364 . 11 de Maio de 2007

Contas da Autarquia aprovadas



pág.04

A aprovação por maioria, em Assembleia Municipal, deixa o Presidente da Câmara satisfeito com os resultados do Relatório de Gestão de 2006

Tribunal regressa a casa

pág.03



Esposende Ambiente apresentou prejuízos no ano de 2006

pág. 05

Câmara altera regulamento do PDM

pág. 05

PUB

Zendinformática

Contabilidade
Serviços de Apoio à Gestão

Largo das Finanças- Esposende
Telf.: 253 962 883



UMA EQUIPA PARA SERVIR O SEU NEGÓCIO

BV Esposende inauguram nova viatura

pág. 07

CS JUM recebeu prova do Regional do Minho de BTT

pág. 07

III Fórum da Educação arranca a 21 de Maio

pág. 02

PUB



Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014

EspoAuto

comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Dádiva de sangue na EB 2,3 António Correia de Oliveira

O Clube de Saúde da escola vai realizar uma Dádiva de Sangue, no próximo dia 23 de Maio, entre as 10h e as 17h, destinada a toda a comunidade educativa e concelhia e subordinada ao tema: "Dê Sangue, Seja Solidário". A iniciativa vem juntar-se a outras de cariz semelhante e que visam promover a dádiva de sangue como um momento de solidariedade e responsabilidade social.

Fórum da Educação 2007

Decorre, entre 21 de Maio e 1 de Junho, a terceira edição do "Fórum da Educação 2007", que engloba um conjunto variado de iniciativas, com destaque para o seminário "A Formação Cultural na Educação", que tem lugar no dia 23 de Maio, no Auditório Municipal. A Casa da Juventude vai ser palco, no dia 24, do Encontro do programa "Crescer a Brincar" e, no dia seguinte, da tertúlia "Os média, os valores e a educação familiar". No dia 26, o Auditório Municipal recebe duas iniciativas: o resultado das experiências do programa de enriquecimento curricular do 1º Ciclo e a representação da peça "Felizmente há luar!".

Ainda no âmbito do Fórum o Largo dos Bombeiros acolhe, no dia 27, um Festival Equestre e, de 28 de Maio a 1 de Junho decorre a Festa da Criança que integra a ópera "Bastien et Bastienne" e o espectáculo "As sombras que a música tem...", com apresentações diárias no Auditório Municipal.

Seminário Internacional sobre Arqueologia e Turismo

É no próximo dia 24 de Maio que se realiza, no Auditório Municipal, o seminário internacional dedicado ao tema "Turismo e Arqueologia: oportunidade ou ameaça" seguindo, no dia 25, para o Auditório do Museu de Olaria, em Barcelos. A organização, da responsabilidade da Escola Profissional de Esposende, é co-partilhada pelas autarquias de Esposende e de Barcelos. Além dos painéis temáticos de discussão, dedicados à dinamização e gestão turística de sítios arqueológicos, estão previstas visitas ao Castro de S. Lourenço, em Esposende, e ao Balneário de Galegos e à Citânia de Roriz, em Barcelos. As inscrições são gratuitas e podem ser efectuadas até ao dia 23 de Maio no sítio www.epe.pt ou através do telefone 253 982 779.

Visitas guiadas à Biblioteca

As visitas, que se dirigem a alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico e se vão realizar durante os meses de Maio e Junho, têm como objectivo divulgar os serviços prestados pela Biblioteca Municipal a um público mais vasto. A visita inclui uma descrição dos serviços, pesquisa no catálogo, empréstimo de livros, a leitura de um conto ou a visualização de um filme. Quem quiser pode beneficiar ainda da adesão ao Cartão de Leitor, mediante a apresentação de uma fotografia tipo passe, um comprovativo de residência e o bilhete de identidade.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos

dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Curvos - 20 Maio

Escola António Correia de Oliveira - 23 Maio

Palmeira de Faro - 27 Maio

TESOURADAS

Neco

Só mesmo a palha...

Estamos no ano da Graça de 2007, na minha cidade "Esposende", de relevo nada se passa, nem o comboio! E continuamos na retaguarda das cidades do distrito. Talvez por culpa de poderosos influentes que nada se identificavam com gente desta minha terra, onde nasci e onde permaneço. Ao longo de anos, com olho observador, tenho assistido a manobras de certos barrigas cheias, que foram tomando conta da quinta, "naquele tempo ainda não havia condomínios fechados", que atrofiaram a vila de então, porque Esposende, esta lingueta de terra, era a única do distrito de Braga que liga o interior ao mar. E então é assim. Esposende tinha que ser uma terra calma, onde não apitasse o comboio, onde a indústria, com as suas máquinas a laborar, não perturbasse o sossego e a calma de quem vinha veranejar para a "nossa" praia (a praia do distrito) se pudesse iodar e bronzear nos terraços das casinhas de campo que foram construídas, à margem da marginal. E não foi por acaso que certos mandões influentes d'outros tempos e que se diziam amigos de Esposende e misturados na elite daquele tempo (do tempo da assembleia) lembram-se?, nunca se atravessaram pelo porto de mar de Esposende ou pelo simples porto de pesca, um anseio das gentes de Esposende, de há mais de cem anos, porque os navios ou as traineiras iam sujar as águas. Mas ainda hoje a ideia de que Esposende tem que ser aquela terra calma, sem prédios em altura, permanece na mente de certos novos povoadores que é para, nos fins de semana, pais, mães, filhos e netos invadirem montados em bicicletas nas ruas pedonais e passeios d'outras ruas, "quem quiser que se arrede" e fora da bouça porque a bouça é nossa. Quasi todos os dias leio no jornal, metro para a Póvoa, metro para Vila do Conde, metro para a Trofa, para Gondomar e etc. E nós, nem um comboio ronco a carvão, um comboio da batata, ou um comboio da trafaria. Que tristeza! Estamos a ser ultrapassados por vilas do Alto Minho, do distrito de Viana do Castelo, e por cidadezinhas de Trás-os-Montes. Não sei se será um caso a pensar, a nossa permanência no distrito de Braga para onde os transportes a partir da nossa cidade e vice-versa são escassos. É que qualquer pessoa que obrigatoriamente tenha que se deslocar à capital do distrito e utilize transportes públicos tem que andar da perna e olhar constantemente o relógio porque senão arrisca-se a andar a "butes" trinta e tal quilómetros. Seria um caso a pensar! Estamos em linha com outros distritos que nos trariam talvez mais vantagens. Quanto ao comboio que nunca chegou a Esposende, vou deixar aqui uma curiosidade. Já lá vão setenta e sete anos que, a 30 de Outubro de 1930, o decreto 18993 aprovou o projecto da extensão da linha do caminho de ferro, desde a Póvoa até Fão, ao qual concorreu o construtor do nosso concelho Senhor António Fernandes Ribeiro e cujo caderno de encargos ainda hoje se encontra na posse da família. (O prazo da obra era de 12 meses). Depois, um revés no Governo estagnou as pretensões do povo

Esposendense e, até hoje, (notem bem! Setenta e sete anos) e que eu saiba, nunca ninguém, nem o nosso distrito se interessou por nós e o comboio foi fazer fumo para outro lado.

Falando de outras coisas... reparei que há muita gente em marcha de manutenção no calçada esposendense que reclamava porque tinham que se acautelar por causa dos ciclistas, que transitavam pelos passeios da marginal. Só que agora deu-se o inverso e as pessoas "fazem calçada" pela pista dos ciclistas. Haja bom senso e cada qual no seu lugar. As árvores do Largo Rodrigues Sampaio continuam "morrinhentas" e sem "futuro" à vista. Naquela praça, taxista sofre sem uma sombra para se abrigar em dias de sol tórrido. Se estão à espera da sombra daquelas coitadinhas, mais vale comprar um guarda sol. Ali é o coração da cidade, mas, diga-se a verdade, aquela praça já é pobre de mais, até para uma aldeia. Seria preciso olhar um pouco mais com gosto para o centro da cidade. O largo dos bombeiros, também no centro da cidade, é uma tristeza sem solução à vista.

Os bancos a poente das piscinas estão em reparação, o que é de louvar, mas ali, por motivo de estética e por outros, os bancos aconselháveis seriam em granito.

No arranjo da Zona Ribeirinha Norte, nos espaços a relvar, a terra foi preparada e a relva foi semeada. Logo os patanhudos, sem respeito por nada, atravessaram a encurtar caminho deixando lá a marca dos "cascos". Além das marcas dos cascos também por lá se vêm marcas de pneus de bicicletas e carros. Há irresponsáveis que só mesmo entre os varais de uma carroça. O que vai valendo àquela zona e para que estes espertalhões não transformem aquele local num "badanal" é o Milo, que anda sempre por perto e é o guardião da zona, não cortando prego quando tem que actuar. Ou sai ou chama a guarda. Há...valente Milo! Não deixes essa corja de "inteligentes" pôr pé em ramo verde. Serias bem mais merecedor d'uma remuneração, do que aqueles que a recebem e não estão para se ralar.

Nunca se sabe se não foram os tais patanhudos que deixaram a marca dos cascos no terreno que, certo dia, foram de passeio ao Alentejo e para mostrar a sua burral inteligência e para gozar o velhote perguntaram: Ohfaz favor! Não é capaz de nos informar se ainda é muito longe daqui até ao sítio aonde a gente quer ir? O velhote mirou-os e respondeu: faltam mais ou menos cinco quilómetros! Os dois "inteligentes", muito admirados, inquiriram: Como é que o senhor sabe aonde é que nós queremos ir? E o velho alentejano respondeu: pelos dentes e pela cara vi logo que vocês queriam palha!!

Na realidade para certos "inteligentes" só mesmo a palha é que os sacia.

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Neifeides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Tribunal: terminaram obras

Os serviços do Tribunal de Esposende voltaram à casa da justiça, depois de uma intervenção que durou um ano.



As obras, que começaram em Maio do ano passado, tinham como objectivo a conservação e renovação do edifício, a criação de duas novas salas de audiências, três novos gabinetes para o Ministério Público e juizes, bem como o alargamento dos espaços destinados aos funcionários. Durante a intervenção, que inicialmente esteve planeada para durar sete meses, os serviços do Tribunal foram transferidos para o Centro Paroquial. A obra, cujo orçamento inicial estava previsto em 400 mil euros, sofreu um acréscimo de 15%.

A transferência foi realizada durante esta semana e os serviços retomaram o seu funcionamento normal.

Autocarros na Central de Camionagem

A decisão camarária de obrigar os autocarros de transporte de passageiros a estacionar na Central de Camionagem, apesar de esta ainda não estar em funcionamento, provocou o descontentamento entre os motoristas das empresas de viação, que, em declarações à Esposende Rádio, afirmam não dispor de condições de higiene no local.



Apesar de estar pronta a Central de Camionagem ainda não foi inaugurada oficialmente porque, como referiu João Cepa, faltam acertar pequenos pormenores e entregar a concessão dos espaços de restauração. O concurso público foi lançado recentemente e deve dar resposta a este problema. Quanto à concessão dos restantes espaços, o regulamento do concurso e o caderno de encargos deve ser agendado para a próxima reunião de câmara. O presidente da autarquia justificou ainda a necessidade de efectuar pequenos arranjos de pormenor na estrutura, que permitirão rentabilizar a ocupação do espaço e permitir a poupança de alguns euros na manutenção.

A reivindicação dos motoristas de que o espaço não dispõe de condições sanitárias e de higiene encontrou eco em Manuel Carvoeiro, deputado da CDU na Assembleia Municipal que classificou de "atabalhoada" a forma como a autarquia ordenou o estacionamento de autocarros na Central, alertando para o facto de a sua inauguração andar a ser prometida há meses.

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

Enquadramento geográfico deste Estudo

Não queremos de forma alguma problematizar sobre a questão dos limites da sede concelhia. Existem várias teorias, muito se tem dito e escrito sobre a matéria mas, quanto a nós, muito pouco se tem estudado sobre esse assunto, poucos quiseram, por variadas motivações o não fizeram, ler e estudar atentamente os documentos já produzidos e aprovados, por quem de direito, sobre esta temática.

Ao longo da nossa investigação fomos deparando com interessantes documentos e é nossa obrigação trazê-los para o domínio público.

Em 10 de Novembro de 1939 foi apresentado ao Executivo Municipal o Auto de Delimitação da então Vila de Esposende. Esse documento apresentava o seguinte texto: "Aos seis dias do mês de Novembro de 1939, no edifício da Câmara Municipal de Esposende reuniu a Comissão de Delimitação a que se refere o art.º 2.º do Decreto-lei n.º 29091, estando presentes o P.e Manuel Martins Sá Pereira, Presidente da Câmara Municipal e João Marques de Ascensão, Engenheiro Delegado do Ministério das Obras Públicas e Comunicações a fim de delimitar a área da Vila de Esposende e Praia de Apúlia a levantar fotogrametricamente para os fins do Decreto-Lei n.º 24802 e nos termos do Programa do Concurso e Caderno de Encargos". Desta reunião saiu um documento aprovado pelo Executivo Municipal, em 30 de Dezembro de 1939, ficando definido que "...tomando para início do perímetro de área a levantar fotogrametricamente da Vila de Esposende, o prolongamento da antiga estrada de Banhos, junto ao mar, segue o referido perímetro por: 1 - A referida estrada e o seu prolongamento até 100 m a nascente da Estrada Nacional n.º 1 de 1.ª Classe; 2 - Uma paralela a esta última estrada, a 100 m a nascente do seu eixo até encontrar uma normal à mesma estrada, passando pelo extremo norte do Hospital; 3 - A mesma normal até ao caminho para a Rua da Obra, por detrás do Hospital; 4 - Um alinhamento até à Capela da Senhora da Soledade; 5 - Um alinhamento passando pelo canto S.E. do Cemitério Público até ao Rio Cávado; 6 - A margem direita deste rio e a linha de costa até ao ponto inicial. Esposende e Paços do Concelho, 6 de Novembro de 1939".

Mais tarde, na reunião de 19 de Fevereiro de 1963, foi aprovada uma nova Proposta nos seguintes termos: "Considerando que os estudos urbanísticos da sede do concelho abrangem uma parte da freguesia de Marinhãs e uma parte da Freguesia de Gandra, que já se encontram dotadas da rede de distribuição domiciliária

de água e de energia eléctrica e constituem natural continuidade da Vila; considerando a conveniência de se adoptarem regras uniformes em toda a zona subordinada ao Plano de Urbanização compreendido entre a Estrada Nacional 13, desde a Ponte de Fão até à antiga Estrada de Banhos e o Rio Cávado, a Câmara, por Proposta do seu Presidente, requereu ao Governo que, nos termos do art.º 7.º e 10.º do Código Administrativo, sejam transferidas para a Vila de Esposende as zonas da freguesia de Marinhãs com 24 fogos e de Gandra com 5 fogos abrangidas nos estudos urbanísticos da mesma Vila e que estão assinalados na cópia do Antepiano de Urbanização, anexa ao processo, ficando os limites da Vila definidos por uma linha poligonal que, partindo da Estrada Nacional 13, ao km 42,450, junto à Ponte de Fão sobre o Rio Cávado, segue na direcção norte pelo eixo da mesma estrada nacional até ao km 40,010. Daqui



inflecte para nascente, segundo um ângulo de 1300, prosseguindo numa linha recta até atingir o caminho público que atravessa, em direcção a Gandra, a estrada Nacional 103.1.ª ao km 13,723. Daqui segue na direcção nordeste, pelo eixo do referido caminho público, até ao cruzamento, ao km 45,310, da Estrada Nacional 13 com a Estrada Municipal 550. Daqui continua na direcção norte pelo eixo da Estrada Nacional 13 até ao km 46,238, inflectindo então para poente, segundo um ângulo de 960, pelo eixo da antiga Estrada de Banhos em linha recta até ao mar. O limite pelo lado Poente, é constituído pelo mar e pelo Rio Cávado".

Na reunião do Executivo realizada em 12 de Novembro de 1963 foi presente um Ofício (N.º 5417/Proc. V/312ª/26) enviado pela Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, no qual era transmitido o Parecer enviado à direcção-geral da Administração Política e Civil sobre a alteração dos limites da Vila, que é do seguinte teor: "A alteração proposta parece estar de acordo com a evolução natural do aglomerado, daí só podendo advir benefício, quer para a simplificação da orgânica administrativa quer para a vida das populações envolvidas na transferência. Embora nas suas linhas gerais os novos limites se achem criteriosamente delimitados e constituam a solução natu-

ralmente indicada, no que se refere à parte apoiada na Estrada Nacional 13, julga-se conveniente a incorporação de uma faixa de cerca de 50 m a nascente da mesma, pois de natural tendência para a edificação ao longo das principais vias de comunicação, nem sempre é facilmente evitável, mau grado todas as regulamentações, poderá resultar dentro em pouco a existência, junto aos limites da Vila, de grande número de edificações nela não integrada".

A Câmara estudou este documento e concordou inteiramente com esse parecer. Deliberou assim, e por unanimidade, que os novos limites da Vila de Esposende são definidos "por uma linha envolvente que partindo, a Sul do ponto de referência A, situado ao km 42,450 da Estrada Nacional 13, junto da extrema Norte da Ponte de Fão, sobre o Rio Cávado, segue a margem direita deste até à sua foz numa extensão de 3760m; deste ponto designado por B, continua pela costa marítima até atingir uma distância de 690m - o ponto C; daqui inflecte para leste, formando com a dita costa um ângulo de 960 e acompanhando, a partir de certa altura, a antiga estrada de Banhos, avançando 50m para além do eixo desta mesma estrada vai alcançar a Estrada Nacional 13, que cruza ao km 46,238, avançando na mesma direcção 50m para além do eixo da referida Estrada

Nacional 13; neste ponto identificado por D deriva para Sul, acompanhando aquela distância, o eixo da mencionada Estrada Nacional 13 e formando assim, uma faixa de contorno; cruza a Estrada Municipal 550 e prossegue até ao ponto E, distante do anterior cerca de 1010m; e situado no eixo do Caminho Público, que define o antigo limite nascente da Vila; continua para Sudeste, pelo eixo do citado caminho, até chegar, percorridos 1030m, ao ponto F, localizado no cruzamento daquele Caminho com a Estrada Nacional 103-1.ª ao km 13,723, inflecte para sudoeste, e prossegue, em linha recta na direcção do km 44,010 da Estrada Nacional 13, até ao ponto G, fixado 50m a nascente do eixo dessa via; prossegue para Sul, acompanhando a essa mesma distância a dita Estrada Nacional 13 e constituindo-lhe, assim, nova faixa de contorno, até alcançar o ponto A, onde se iniciara a descrição".

Pensamos que com a transcrição destes documentos contribuiremos para um debate sério sobre a limitação de Esposende - não Cidade de Esposende, mas a Vila de Esposende a quem D. Sebastião houve por bem conceder o Estatuto de Vila e, em simultâneo, criando ao seu redor um termo - aquilo que é o concelho de Esposende.

Contas de 2006 aprovadas

A Assembleia Municipal votou, por maioria e com as absenções do PS e CDU, as contas de 2006, em que a autarquia apresentou um resultado líquido positivo de 2.601.064,00 euros.

João Cepa mostrou-se satisfeito pela aprovação do relatório de gestão da autarquia, tendo mesmo chegado a dizer que era um momento histórico. "Não me lembro do relatório de gestão da CME ser aprovado sem votos contra, sendo que há mais forças políticas presentes na Assembleia", afirmou o

presidente que apresentou a taxa de execução do orçamento, estimando em 23 milhões de euros, na casa dos 75%. Como factos positivos, João Cepa destacou a descida da despesa com pessoal e o aumento do investimento, enquanto que o endividamento da autarquia baixou para oito milhões de euros, apresentando, no final, um resultado líquido de 2.601.064,00 euros.

No entanto, apesar da análise positiva que faz da votação, o presidente não deixou de escutar as críticas dos partidos da Oposição, nomeadamente da bancada do PS que reivindicou a descida do valor das taxas

municipais, nomeadamente do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), tendo Tiago Saleiro defendido que o "resultado positivo, é resultado de um quadro de investimentos reduzido". Opinião partilhada por Manuel Carvoeiro, da CDU, que, apesar de reconhecer um esforço no sentido de reduzir despesas, considera que há um "afrouxamento de investimento em áreas fundamentais, concretamente a educação, ordenamento do território e meio ambiente e saúde. Portanto, as taxas de execução não são aquelas que seriam desejáveis. Há um distanciamento entre o que é expectável e

que está plasmado no Plano e Orçamento", defende o deputado comunista. Orlando Capitão, do CDS, por seu turno, apontou o dedo aos pagamentos que ficaram por fazer e ajudam a ter um resultado positivo.

Moção sobre Escola das Pedreiras rejeitada por PSD

A recente decisão de suspender a escola das Pedreiras fez com que Manuel Carvoeiro apresentasse uma moção contra o encerramento da mesma e que contou com o voto contra do PSD. Manuel Carvoeiro, autor da moção, salientou que

presenciou um momento caricato pois, no ano passado, mediante a mesma moção, o grupo do PSD votou a favor. "O PSD votou contra a continuidade em funcionamento, era isso que dizia na moção, da escola das Pedreiras. Isto é muito triste e quero, contudo, excepcionar o posicionamento do senhor presidente da Junta, que, estando neste grupo, votou a favor", salientou o deputado da CDU. Penteadado Neiva, do PSD, justificou o voto dizendo que foi uma "declaração de voto de força". O presidente da Câmara realçou que este foi, desde sempre, um processo delicado e que carece de

bom senso.

"O que pedi é que quanto menos se falar melhor. Já estamos a acompanhar o processo, a analisar, a ver que argumentos podemos apresentar. Exigir publicamente sobre as entidades competentes será, concerteza, contraproducente", defendeu João Cepa.

Na Assembleia foi ainda apresentado um voto de pesar por Augusto Carvalho Rosmaninho e aprovado uma moção contra as portagens, subscrita pelas Assembleias Municipais dos concelhos servidos pela A28.

Susana Alves

António Catarino apresenta Carta Aberta a João Cepa

O presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa, António Catarino, apresentou, na última Assembleia Municipal, uma carta aberta onde tece duras acusações ao comportamento do presidente da Câmara que, como apontou, tem prejudicado o bom relacionamento institucional e os destinos da freguesia.

Afirmando que foi a actualização de João Cepa, que classificou como "revanchista e anti-democrática" e que "se tornou insuportável" e que "apenas tem servido para perturbar o normal funcionamento da Junta de Fonte Boa e para minar a paciência do seu presidente", que o levou a denunciar a actual situação, António Catarino declarou que foi com "enorme mágoa" que interveio na Assembleia Municipal, para travar o que considera um processo de contínuo desfavorecimento da sua freguesia. "A Junta nunca foi recebida, não foi transferida qualquer verba. Foi mais uma freguesia esquecida. Enviei vários ofícios e um deles em carta registada, mas nunca recebi resposta", confirma António Catarino.

O presidente da Câmara, por seu turno, afirma que, na sua perspectiva, tem "uma relação institucio-

nal perfeitamente normal. Ainda recentemente celebrámos um protocolo com a freguesia, como com as outras freguesias do concelho. Não tenho uma relação de amizade ou proximidade. Na política gosto de enfrentar lobos, mas tenho receio dos lobos disfarçados de cordeiros. Foi (António Catarino) absolutamente infeliz na intervenção que fez, entrou pelo foro pessoal, por questões que não tem nada a ver com autoridade autárquica", remata João Cepa, reagindo às acusações.

Razões anteriores justificam animosidade

As bases do caso remontam, conforme as explicações dadas, ao combate po-

lítico que se realizou por altura das eleições autárquicas, em 2005. António Catarino apelida-o de "o último «malfadado» acto eleitoral autárquico", ao passo que João Cepa recorda um "fenómeno estranho". "Aconteceram coisas muito estranhas nas últimas eleições em Fonte Boa", aponta o presidente da Câmara, que continua dizendo que "gosto de enfrentar os



António Catarino

meus adversários políticos quando eles dão a cara. Se me perguntar se a votação em Fonte Boa foi surpreendente, foi. Aí tive a melhor votação do concelho em 2001 e, em 2005, quando sufragado o investimento significativo que aí fizemos, os resultados foram o que foram". De facto, as contas eleitorais concederam a vitória à lista independente encabeçada por António Catarino que, hoje, refuta as críticas de João Cepa. "A campanha eleitoral foi isenta e vocacionada para as pessoas de Fonte Boa. As pessoas que tive comigo eram de todos os quadrantes políticos e continuam a ser. Se houve falta de respeito, não foi da minha parte".

Na carta aberta que apresentou, António Catarino transcreve uma mensagem SMS, que diz ter recebido no dia seguinte ao acto eleitoral e onde se lê: "ontem aprendi muito e abri os olhos para muita coisa. Este será sem dúvida um mandato especial", ao que o presidente da Câmara responde dizendo que se limitou a retorquir a uma mensagem recebida de António Catarino e da qual não recorda especificamente o conteúdo. "Houve pessoas que não foram honestas comigo e eu acho que não lhes merecia isso. Essa mensagem tem a ver com isso. Tenho bom coração, mas há coisas que não esqueço", diz João Cepa.

Susana Alves

De relações cortadas

O caso mais recente tem a ver, segundo António Catarino, com a actualização de um munícipe cuja acção sistemática culminou com a participação criminal ao Ministério Público, em Setembro de 2006, que a autarquia subscreveu em Dezembro do mesmo ano, referente a uma declaração emitida pela Junta de Freguesia em 17 de Dezembro de 2002, respeitante à certificação de distâncias num processo de licenciamento de um armazém. António Catarino lamenta que, mesmo depois do arquivamento do processo pelo Ministério Público do Tribunal da Comarca de Esposende, João Cepa tenha prestado declarações à comunicação social afirmando que o presidente da Junta de Fonte Boa "tinha prestado falsas declarações"

Idosos de Esposende apresentaram "Um dia na Floresta"

Um grupo muito especial de actores subiu ao palco do Auditório Municipal de Esposende, no passado sábado. Os 32 mais recentes artistas esposendenses, utentes da Santa Casa de Misericórdia de Esposende e da Juventude Unida de Marinhãs (JUM) levaram ao palco "Um dia na Floresta", uma peça que procura sensibilizar as camadas seniores para a preservação do património florestal.

J.P.



Câmara Municipal organizou workshop sobre horticultura

No âmbito do Projecto "Agricultura e Ambiente", a Câmara Municipal de Esposende organizou, no passado dia 27, um workshop cujo tema foi "A Organização como factor de Valorização na Horticultura do concelho de Esposende". A acção decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal e contou com a presença de António Campos Cêa, o orador convidado. A conversa centrou-se à volta da qualidade da produção de hortícolas.

J.P.

Sistema de avaliação de funcionários implementado na CME

A Câmara Municipal de Esposende (CME) já tem em funcionamento o Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), que permite implementar uma cultura de gestão pública baseada na responsabilização de dirigentes e outros trabalhadores, perante os objectivos alcançados, mediante a avaliação de resultados. Está em fase de conclusão o processo de avaliação relativo ao ano de 2006.

Alteração ao PDM

A proposta de alteração do Regulamento do Plano Director Municipal, decidida na última reunião do executivo, permitirá responder à reposição da legalidade no caso do licenciamento do empreendimento "Água-Mar", considerado nulo pelo Supremo Tribunal Administrativo, em Março passado.

A alteração refere-se ao artigo 48º e dita que "o número máximo de pisos admitidos para as áreas não incluídas no Núcleo Central do aglomerado da freguesia de Marinhãs é de dois pisos", o que, nas palavras de João Cepa, é "o necessário e suficiente para clarificar e resolver o problema da regularização do licenciamento". Apesar da medida reunir o consenso da vereação (passou com votos a favor do PSD e PS), mereceu o voto contra de Berta Viana

(CDS), que justificou o seu voto como um protesto por não lhe ter sido entregue documentação em relação ao assunto, ao que o presidente da câmara respondeu que só é obrigatório, por lei, a entrega da Ordem de Trabalhos da reunião, competindo aos vereadores solicitarem, na Câmara, os respectivos processos.

Por seu turno, Tito Evangelista reiterou que "a solução que a Câmara encontrou parece satisfatória no sentido em que vem resolver um problema complexo e consagrar uma situação que já existia", da definição do Núcleo Central de Marinhãs, onde se engloba o lugar de Cepães e cuja cêrcea de construção está balizada em rés-do-chão e dois pisos.

Apesar de a alteração ao PDM se apresentar como uma solução vantajosa para o município, João Cepa alertou para a morosidade do processo, lembrando que até à aprovação final, a deliberação camarária está sujeita a discussão pú-

blica e deve ainda passar pela Assembleia Municipal, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento - Norte e Conselho de Ministros. O presidente da Câmara apontou ainda o facto de,



Casa das Dunas

Empreendimento "Água-Mar"

em paralelo, decorrer o processo de reposição da legalidade, mas também há que acautelar os piores cenários possíveis, tendo em conta as reivindicações do queixoso, "que exige uma indemnização e a demolição". No entanto, para João Cepa, as medidas em cima da mesa são suficien-

tes para levar a bom termo a resolução deste caso, tendo sempre em conta "a defesa dos melhores interesses do município".

O vereador do PS, Tito Evangelista, solicitou, na reunião, que a autarquia páre o processo de construção da casa das dunas, afirmando que "há que aproveitar o facto de a obra estar embargada. Parece-me que as pessoas não aceitariam que se permitisse a cons-

trução", afirmou, reivindicando que nunca mais se construa naquela duna, ou em qualquer duna do litoral esposendense. Em resposta, o presidente da Câmara declarou não ter qualquer intenção de contrariar a lei, pois "quando se cumprir escrupulosamente o que for determinado, não temos base legal para embargar a obra".

Na reunião discutiu-se ainda a reflorestação do Pinhal de Ofir, tema também avançado por Tito Evangelista, que considerou o pinhal "doente e com problemas sérios", tendo o presidente esclarecido que a autarquia pagou um estudo que apresentava soluções e que, de-

pois de o ter entregue ao Instituto de Conservação da Natureza, nada foi feito para travar a situação.

Na reunião foram aprovados, por unanimidade, os protocolos de cooperação e delegação de competências com as Juntas de Freguesia para a limpeza de praias e pinhais e de pequenas reparações nas escolas, bem como um protocolo com a Junta de Marinhãs de financiamento do transporte das crianças do ensino pré-escolar para a praia e biblioteca da escola Básica 1 e Jardim-de-Infância de Góios, nas Marinhãs.

Susana Alves

Em comunicado, Judith Oliveira, vice-coordenadora distrital do Partido da Nova Democracia/Braga, afirma que, a Câmara tomou uma "decisão vergonhosa, imoral e muito grave", denunciando o que defende ser "uma forma subtil que o PSD e o PS encontraram para branquear as ilegalidades que os próprios permitiram. A coordenadora vai mais longe e afirma esperar que a "CCDR tenha o bom senso de não ser conivente com esta decisão".

Esposende Ambiente fecha o ano com saldo negativo

A Esposende Ambiente (EAmb) fechou as contas de 2006 com saldo negativo de 146 mil 260 euros o que João Cepa, presidente do Conselho de Administração da empresa, justificou com o fracasso da campanha de ligação à rede pública.

O presidente da EAmb admite que a falha nas previsões da adesão dos clientes à tarifa de ligação à rede pública de água levou a um resultado final negativo que, no entanto, poderia ter sido corrigido, caso a empresa tivesse reajustado os seus objectivos no último trimestre de 2006. "Corremos um risco, porque poderíamos ter adaptado os instrumentos à realidade. Não é dramático", considera João Cepa que defende que "a empresa tem uma situação financeira perfeitamente estável, excelente". Apesar do resultado negativo,

afirma que "mais do que os resultados financeiros ou orçamentais, é a actividade da empresa e a melhoria de serviço que ela veio trazer e a sua relação com os clientes que interessa".

Tito Evangelista, do PS, no entanto, defende que se continua a pagar a factura por um mau serviço. "Transformar os SMAS em EsposendeAmbiente foi um mau negócio para os esposendenses e estamos todos a pagar a factura. Só neste ano, a EAmb recebeu dois milhões de euros de tarifas de saneamento e de água, de um serviço que não está a ser prestado, que estamos a pagar só para o vir a ter. São tarifas administrativas. Só o ano passado foram cobrados, em tarifas e impostos, 10 milhões de euros". O vereador do PS, continua, dizendo que está "muito preocupado" pois considera os resultados de 2006 "catastróficos". "Se fosse tudo levado em conta, como acho que devia ser, os resultados negativos da EAmb seriam perto de dois milhões de euros",

afirma Tito Evangelista.

Apesar das divergências na contabilidade, João Cepa garante que em 2007 os resultados serão "seguramente melhores. Posso garantir que a EAmb, em 2007 não vai chegar ao final do ano com um saldo negativo", concluiu o presidente do Conselho de Administração.

Protocolo criticado na Assembleia Municipal

Na última Assembleia Municipal os partidos da oposição criticaram fortemente o protocolo celebrado entre a EAmb e a Águas do Ave, tendo João Cepa cedido em alguns aspectos da argumentação de Manuel Carvoeiro, deputado da CDU, que advertiu para os riscos da privatização da empresa, que se podem reflectir na subida do custo dos serviços para o cliente final. Embora defendendo o mesmo argumento, João Cepa diz que "não é tão radical", mas que concorda que o sentido final do negócio possa ser a priva-

tização. No entanto, o presidente da EAmb continua a dizer que este é um bom negócio para o município. "No pior dos cenários, o lucro que retiramos deste contrato são seis milhões de euros de investimento".

O protocolo celebrado em Novembro do ano passado prevê, para Esposende, um investimento de 17 milhões de euros até 2013. A ampliação e construção de novas estações de tratamento de águas residuais gastarão uma larga fatia desta quantia, à qual se soma ainda cerca de 1.8 milhões de euros, montante que a Esposende Ambiente investirá em novas redes de saneamento básico. O contrato dita ainda que os municípios alugam o sistema em alta à Águas do Ave, ficando isentos de qualquer custo de manutenção, e assumindo apenas o tratamento dos efluentes.

Susana Alves

Escola de Música de Esposende recebe carimbo final

A Escola de Música de Esposende (EME) pode, a partir de agora, ministrar em planos oficiais cursos básicos de instrumentos (piano, violino, violoncelo, viola dedilhada e violeta), uma aspiração antiga da instituição e a que a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) concedeu autorização definitiva. No total, serão 57 os alunos incluídos nestes cursos. Recorde-se que a EME funciona, desde Setembro do ano passado, na Casa da Juventude, o que permitiu beneficiar, segundo Carlos Pinto da Costa, director pedagógico, "as



excelentes condições pedagógicas, administrativas e físicas" do estabelecimento. Além disso, a EME é ainda responsável pelo ensino de outros instrumentos musicais, tais como a viola d'arco e guitarra e tem como complemento de formação as disciplinas de Iniciação Musical, Formação Musical, Orquestra Orff, Orquestra de Guitarras, Orquestra de Cordas e Coro. A escola é ainda responsável pela organização do Festival Foz do Cávado e gere a coordenação, na área da música, do Projecto de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo e do Projecto de Iniciação Musical para a Educação Pré-escolar, que engloba cerca de 2000 alunos. No futuro, pretende-se alargar a oferta formativa aos ensinos de instrumentos de sopro.

Obras na frente marítima de Apúlia

O andamento dos trabalhos, que deverão estar concluídos até ao final do ano, motivou a visita do presidente da Câmara que aproveitou para definir algumas questões relativas à intervenção em curso.

João Cepa reuniu com os membros da Junta de Freguesia local, que o acompanharam na visita às obras que marcam a segunda fase da intervenção na

frente marítima de Apúlia, retomada em Janeiro e que está orçada em um milhão e 900 mil euros, visando dotar a frente de praia de uma nova imagem e contribuir para o desenvolvimento do turismo na zona.

Os trabalhos sofreram um ligeiro atraso devido ao difícil processo de expropriações e, recentemente, a Câmara Municipal solidificou à Direc-

ção Geral das Autarquias Locais (DGAL) a Declaração de Utilidade Pública, com carácter de urgência, e a posse administrativa de dez parcelas de terreno, em virtude dos proprie-

tários não terem chegado a acordo com a Autarquia com vista à sua aquisição.

O custo total com as expropriações foi estimado pela autarquia em 341 904,85 € e estas são absolutamente necessárias para que a Câmara Municipal não perca os benefícios da candidatura que apresentou ao Programa Operacional do Ambiente para a reabilitação daquela área.



Olhares pela Ruralidade

José Alexandre Losa

As repercussões da pecuária no meio ambiente

Criar animais, como fonte de alimento para o homem, sempre foi uma actividade fundamental para o desenvolvimento da humanidade.

Com o objectivo de responder à crescente procura de alimentos, os sistemas de produção animal foram-se intensificando, ao ponto de acompanharem a tendência, verificada sobretudo nos países desenvolvidos, para a concentração e especialização.

A produção animal está hoje sujeita a diversos interesses, opiniões e pressões que condicionam sob vários quadrantes o modo como se fará agricultura no futuro.

A FAO divulgou um estudo (*Livestock's long shadow* - "a grande sombra da pecuária") em que refere que a produção pecuária é uma das causas dos problemas ambientais mais sérios da actualidade, como o aquecimento do planeta, a degradação dos solos, a contaminação atmosférica e da água, e a perda de biodiversidade. Com uma metodologia que contempla a totalidade da cadeia do produto, o estudo estima que os efectivos pecuários são responsáveis por 18% das emissões de gases com efeitos de estufa, percentagem esta que é maior que a contribuição dada pelos meios de transporte. O sector pecuário produz 9% das emissões antropogénicas de CO₂, grande parte devida à ampliação das pastagens e das terras agrícolas destinadas à produção de forragens, e gera um volume maior de emissão de outros gases que têm mais potencial para aquecer a atmosfera: é o caso do metano procedente da fermentação ruminal (37%) e do óxido nítrico com origem no estrume (65%).

A partir dos dados mais recentes, foram analisadas as repercussões directas do sector pecuário e os efeitos ambientais das alterações associadas ao efectivo pecuário no uso das terras e a produção de forragens. O documento assinala que o crescimento demográfico e o aumento do consumo em todo o mundo, a par da alteração das preferências alimentares, estão a estimular um acelerado incremen-

to na procura de carne, leite e ovos, ao mesmo tempo que a globalização impulsiona o comércio de produtos e mercadorias.

Neste sentido, o sector pecuário atravessa uma complexa transformação técnica e geográfica. Como consequência do aumento das áreas urbanas, a produção tende a "colar-se" a estas zonas fortemente habitadas, criando por vezes desequilíbrios nem sempre fáceis de resolver. Também se tem observado uma alteração nas espécies, com um crescimento acelerado na produção de suínos e aves de capoeira (em geral em unidades industriais) e a desaceleração da produção de bovinos, ovinos e caprinos, que a uma escala menor se criam de forma extensiva. Hoje, cerca de 80% do crescimento do sector pecuário verifica-se em sistemas industriais, o que faz com que os animais compitam directamente com o homem pela escassez de terra, água e outros recursos naturais.

O sector pecuário é o principal usuário antropogénico das terras. O pastoreio ocupa 26% da superfície terrestre e a produção de forragens requer cerca de uma terça parte do total da superfície agrícola. A expansão de terras de pastoreio é um factor decisivo da desflorestação, principalmente na América Latina, onde 70% dos bosques amazónicos são usados como pastos e os cultivos forrageiros cobrem uma grande parte da superfície restante. Como se não bastasse, estima-se que 70% das terras de pastoreio nas zonas áridas estejam degradadas, principalmente devido ao excesso quer de pastoreio quer de compactação da terra, ao que acresce a erosão causada pela acção dos animais.

De acordo com o mesmo estudo, "o futuro do interface entre o efectivo pecuário e o meio ambiente será determinado pela forma como se vai resolver o equilíbrio entre duas necessidades: a dos produtos animais, por um lado, e a dos serviços ambientais, por outro". Como os recursos naturais básicos são finitos, a enorme expansão do sector pecuário deve passar pela

redução substancial dos seus efeitos ambientais, ou seja, por uma maior eficácia no uso dos recursos.

Sabemos que a produção animal não é uma actividade completamente limpa, daí que haja necessidade de planificar e implementar sistemas economicamente viáveis, efectivos, eficientes e sustentáveis para o manejo do subproduto mais importante no contexto actual - os efluentes (líquidos, gasosos e sólidos). Estes deverão ser encarados, não como mais um custo de produção, mas sim como mais uma valia para as explorações, tendo em conta quer a sua valorização agronómica quer a sua valorização energética.

Não basta arranjar espaço suficiente para alojar os animais; além da filosofia económico-produtiva, os aspectos ligados a outro tipo de pressões, tais como uma legislação cada vez mais exigente no que respeita à protecção ambiental e ao bem-estar animal e a opinião pública (pressão dos consumidores), assumirão no futuro, um factor de tomada de decisão importante na resolução dos diferentes conflitos que afectam os produtores.

A FAO sugere que o sector resolva o problema, dadas as projecções de que a produção global de carne mais que duplicará até 2050 e se assistirá a alta similar na produção de leite. Henning Steinfeld, um dos autores do estudo, refere que "são necessárias acções urgentes para remediar a situação". Até aqui estamos de acordo, mas é bom que as pessoas tenham a consciência que quem tem culpa da desflorestação, da contaminação das águas e dos solos pelos nitratos, não são os animais, pois estes não destroem o meio ambiente - quem o faz são as pessoas. E esta responsabilidade pela degradação ambiental tem a autoria da ignorância, da indiferença e dos políticos que orientam mal a utilização dos recursos. Os produtores em particular, principalmente nos países desenvolvidos, certamente não têm muitas opções e mal estaremos quando olharmos à nossa volta e virmos os campos abandonados.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

No feriado do dia 25 de Abril, a equipa da Associação Desportiva local, composta pelos atletas, Helder, Celso, Rui, Bruno, Dário, Humberto (todos de apelido Cruz) Adérito Pimenta, Adérito Pereira, Gilberto Sousa, Paulo Mendanha, César Gonzaga, Stefan Veiga, Luís Carlos, Avelino Silva, Carlos Torres e Rui Pereira, acompanhados pelos dirigentes António Cruz (presidente), Albino Veiga, Nelson Guimarães e Gilberto Azevedo, deslocaram-se ao Campo do Estrelas FC de Fânzeres - Gondomar e ali realizaram um jogo de futebol particular.



Foram recebidos pelos dirigentes e adeptos, com alegria e muito desportivismo. O encontro foi rijamente disputado e teve um vencedor, Rio Tinto. Aos 65 min. da segunda parte, após um canto bem executado por César Gonzaga, Celso Cruz finalizou de calcanhar! Houve alegria total por este feito fora de portas.

A direcção agradece o apoio da Autarquia, que disponibilizou a viatura para o transporte do pessoal da pesada. Foi a primeira vitória fora do distrito e por isso merece o destaque especial.

Furtos Violentos

Tem vindo a suceder um pouco por todo lado. Rio Tinto e freguesias vizinhas têm sido escolhidas. O método é o seguinte: um condutor que pára o veículo, baixa o vidro e pede uma informação. O interpelado(a) na boa fé abeira-se da porta e é arrastado(a) até largar a bolsa ou saco de mão. O melhor será dar a informação sempre a andar e nunca se aproximar do veículo. Pessoa prevenida...contorna o perigo e evita dissabores.

Falecimento

No passado dia 17 de Abril, faleceu, com 54 anos de idade, o Sr Manuel Barroso de Faria, casado com a Sr.ª Maria Julieta da Cruz, residentes na Rua da Telleira nesta freguesia. No seu trabalho (construção de poços) granjeou por todo o Concelho de Barcelos e Esposende, grandes amizades, dado o seu carácter e profissionalismo.

Os sentidos pêsames a todos os familiares e paz a sua alma, são os votos do correspondente local em nome deste jornal.

As palavras, os gestos nunca são demais, quando de trata de homenagear e demonstrar o Amor de um filho ou de uma filha, perante a sua MÃE!

MÃE!

Tens nos brancos botões florais,
O sono de uma Criança!
Tens a inocência preponderante,
De um Arco-Íris secretizado.
Tens o Amor,
Ebulindo da cratera
Do teu Coração!
Tens a Verdade!
Tens a generosidade,
Tens a cumplicidade,
Tricotada em tuas mãos!

Susana Inês

Nova viatura inaugurada no aniversário dos BVE

A inauguração de uma nova viatura, baptizada com o nome de João Conde Evangelista e Maria do Carmo Evangelista, e cujo custo total é de 176 mil euros, foi o grande momento das comemorações do 116º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) que contou ainda com uma prenda muito especial quando, no jantar comemorativo, o presidente da Câmara entregou um cheque de 50 mil euros para ajudar no pagamento do novo material.

João Cepa comprometeu-se ainda, a título pessoal, a ajudar na aquisição do equipamento necessário para os operadores da viatura. "Comprometo-me a arranjar um benemérito, seja individual ou empresa, para financiar os equipamentos individuais para os cinco ou seis homens que vão trabalhar neste carro", afirmou o presidente da Câmara que, ao mesmo tempo, apontou que a posição da autarquia reflecte o contributo de toda a população. "Isto é o reconhecimento e o prémio que as pessoas de Esposende dão aos BVE", declarou, ao mesmo tempo que recordou que, nos últimos nove anos, a autarquia aumentou substancialmente o valor dos subsídios que atribuiu aos BVE, que se traduzem numa contribuição de quase 270 mil euros. "Merece a justiça de dizerem que temos feito um esforço no sentido de apoiar esta casa", rematou João Cepa.

A nova viatura, uma plataforma elevatória, cuja principal função é o com-

bate a incêndios urbanos e industriais, com capacidade para 3200 litros de água e 100 litros de espuma, adquire, segundo o comandante da corporação, Juvenal Campos, um carácter bastante versátil, o que justifica o investimento de cerca de 176 mil euros feito no equipamento. Para além de contribuir para o combate defensivo a incêndios, a plataforma elevatória permite ainda efectuar salvamentos com mais segurança. Outra valência que tem é o facto de, cumulativamente, ser um pronto-socorro urbano.

Espírito de solidariedade

"Foi com grande satisfação e emoção que vi os nomes do João Conde Evangelista e da sua esposa Maria do Carmo serem homenageados ao atribuírem-lhes o nome da nova viatura plataforma", atestou, emocionado, Juvenal Campos, que recordou os seus primeiros passos como bombeiro dados, precisamente, com o auxílio de João Conde Evangelista. "Temos de honrar a história. E o comandante Conde foi efectivamente um homem que contribuiu para a evolução desta corporação. Tecnicamente evoluiu para a época, inteligente, possuidor de carácter, leal defensor da causa que abraçou, dedicou toda a sua vida ao serviço dos BVE".

O papel dos beneméritos (foram homenageados uma dúzia de beneméritos, cujas fotografias vão passar a estar expostas no Salão dos BVE) e a solidariedade institucional foram recuperados por Agostinho Teixeira que, recordando que "é altura de ser grato", recuperou a memória dos tradicionais patronos dos BVE, ao mesmo tempo que reforçava as boas relações com as outras instituições do concelho. "Gerimos uma

casa muito exigente na disponibilidade das pessoas, que acorrem a prestar socorro às urgências da nossa comunidade e dos nossos vizinhos. E honramo-nos de nunca termos dito que não somos capazes", afirmou o presidente da direcção da Associação Humanitária dos BVE, ao mesmo tempo

novidade para pôr em funcionamento nos BVE.

Alterações a nível nacional não comprometem missão de socorro

As alterações legislativas que se sucedem na área da Protecção Civil e que vêm, de alguma maneira, redefi-

cumprir escrupulosamente o que está nos seus estatutos".

As críticas fizeram-se sentir na voz do comandante da corporação, que apontou alguns dos problemas que afectam o desempenho dos bombeiros. "Continuamos a sentir problemas com o CODU Nor-

manifestou ainda chocado pelo facto de a corporação possuir meios de socorros a naufragos a ganhar pó. "O ISN tem, neste corpo de bombeiros, material para prestação de socorro a situações idênticas à que foi descrita. Estamos com o material inoperacional, por falta de viatura capaz de rebocar o respectivo atrelado, desde 1998".

Sobre os benefícios e regalias de que os bombeiros usufruem, Juvenal Campos apontou ainda que é preciso estar constantemente a relembrar que se presta um serviço voluntário. "O governo, recentemente, extinguiu o direito de cumprir o serviço militar nas corporações, o que acabou com a extinção do serviço militar obrigatório. Ficou um: o direito à contagem do tempo de serviço para aposentação. Contava 25%, mas o governo achou que era muito e baixou para 15%, lesando uma regalia importante para os bombeiros. Espero que, pelo menos, o encargo de pagamento dessa verba seja efectuado pelo Estado. Não fazem um favor a ninguém. Pagam um bocado do que devem aos bombeiros de Portugal", concluiu.

Susana Alves



que deixou um empenhado agradecimento ao desempenho do comando e dos bombeiros. Na mesma cerimónia, Agostinho Teixeira anunciou ainda o contributo de mais dois beneméritos, Dulce Ferreira e Agostinho Reis, que se propõem a pagar uma quota mensal para subsidiar a entrada em funcionamento do sistema de gestão de frota, mais uma

nir as competências das diversas instituições em campo foram abordadas por Francisco Brás Marques, presidente da Assembleia-geral dos BVE, que alertou para "o papel preponderante da autarquia para que as instituições não sejam ultrapassadas e os seus objectivos não sejam adulterados", reafirmando que os BVE "continuarão a

te. Detectámos que somos accionados extemporaneamente para ocorrências dentro da nossa área de actuação própria. Parece que este centro coordenador quer remeter para os bombeiros apenas os serviços de desencarceramento e de limpeza de via em detrimento da emergência pré-hospitalar", reiterou Juvenal Campos, que se

Ano em revista

No somatório global do ano, Juvenal Campos apontou na folha de serviço da corporação 8000 mil transportes, assistência a 500 acidentes, 150 incêndios e intervenção em 1300 emergências pré-hospitalares. Pelas contas do comandante da corporação, cada bombeiro, em média, cumpre, anualmente, 255 serviços, com a duração média de 45 dias de trabalho. Apesar de satisfeito pela diminuição do número de acidentes com feridos graves, Juvenal Campos referiu que o elevado número de incêndios contraria a normalidade. "O ano passado tivemos um número elevadíssimo de incêndios. Esta luta estará sempre



perdida enquanto se mantiver tão elevado número de ignições". No campo da formação, a corporação concluiu uma nova recruta, foram formados dois novos operadores de central, um novo formador de condutores de embarcações de so-

corro, um novo operador de combate a incêndios urbanos e industriais e foram ainda realizados dois novos cursos, de salvamento e desencarceramento e de condutores de embarcações de socorro. Desde o ano passado, cinco elementos frequentam o curso de Equipas Especializadas de Combate a Fogos Florestais.

A corporação recebeu 300 alunos das escolas do concelho, em 2006, para campanhas de sensibilização. "Só no primeiro trimestre de 2007 já recebemos mais alunos do que no ano passado", adiantou Juvenal Campos.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Chef. Ivo Loureiro e Sofia Vieira

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Recomenda

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Fão

Cooperativa Cultural apresenta actividades

A Cooperativa Cultural de Fão tem programado, para o último semestre de 2007, um conjunto de actividades que passam pela organização de palestras e o Encontro de Fados e Poesia.

A primeira das palestras, que se realiza já no próximo dia 18 de Maio, será dedicada à figura do Prior Nogueira, tendo como temática "Actividade religiosa e social - as grandes polémicas" e decorre na sede da Cooperativa, pelas 21h45. O palestrante é bem conhecido e, mantendo

o seu mote, "para que o passado não passe", "Quim de Fão", como assina Joaquim Peixoto, pretende desse modo lembrar e homenagear uma das mais ilustres figuras do século passado, no ano em que se celebra o cinquentenário da sua morte.

Estão ainda marcadas duas palestras, uma sobre Ofir (22 de Junho) e outra sobre a figura de Alceu Vinha dos Santos (sem data anunciada).

Entretanto, a Cooperativa Cultural já confirmou a re-

alização do "V Encontro de Fados e Poesia", que terá lugar nos serões dos domingos de 29 de Julho, 5, 19 e 26 de Agosto.

A Cooperativa, que realizou eleições recentemente e conta agora com a presidência de Óscar Viana, apresentou um balanço positivo da exposição-tributo a António Viana, que decorreu em paralelo com as festas da vila, que foi distinguido com o título de Director Honorário a título póstumo.

Assembleia de Freguesia aprova moção

A moção "Os Ensinos Pré-Escolar e 1º Ciclo em Fão", apresentada pelo PS, foi aprovada por unanimidade na última reunião da Assembleia de Fão e reforça a necessidade de insistir na construção de um Centro Educativo de qualidade na vila. A sinalização como "suspensa" da EB1 das Pedreiras pôs em marcha o processo reivindicativo e a APAEF (Associação Pais das Escolas de Fão) encabeça o protesto. A falta de condições na escola de acolhimento, neste caso do Ramalhão, é uma das razões apontadas pela APAEF para manter em funcionamento a EB1

das Pedreiras. A APAEF, que pôs em marcha um abaixo-assinado, já recolheu, nesta altura, o dobro das assinaturas reunidas durante o ano passado, com mais de 600 pessoas a aderirem à causa.

A Assembleia de Freguesia aprovou ainda o Relatório e Contas da Junta de Freguesia referentes ao ano de 2006 por maioria, com os votos contra da oposição.

Foram ainda apresentados um voto de louvor à Comissão de Festas do Bom Jesus e um voto de pesar pelo falecimento de António Viana.

Jornal Farol de Esposende nº 364 de 11 de Maio de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Maio de dois mil e sete, exarada de folhas quarenta e nove a folhas cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número "quinze-A", deste cartório, BASILIA DE AZEVEDO VIANA, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde reside nesta casa, sita na indicada Rua Miguel Pacheco Azevedo, n.º 14, contribuinte n.º 159 621 984, declarou:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura de regadio e videiras em ramada, no sítio da Bouça da Azenha, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelaide Alves da Cruz Viana, do sul com Domingos José Azevedo, do nascente com Manuel Gonçalves Neiva e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 733, com o valor patrimonial IMT de 128,10€ e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas

adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de sua mãe Antónia Alves da Cruz, que também usava e era conhecida por Antónia Alves da Cruz Viana, residente que foi naquela freguesia de Antas.

Assim, afirma e declara que é ela, com exclusão de outrém, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 08 de Maio de 2007.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 364 de 11 de Maio de 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Maio de dois mil e sete, exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número "quinze-A", deste cartório, CLARA ALVES DA CRUZ VIANA, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde reside nesta casa, sita na indicada Rua Miguel Pacheco Azevedo, n.º 14, contribuinte n.º 159 621 976, declarou:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura de regadio e videiras em ramada, no sítio da Tomadia, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Claudino Augusto Cruz, do sul com Maria Santos Sampaio, do nascente com Emilio Costa Neiva e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 680, com o valor patrimonial IMT de 164,80 € e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, deten-

ção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de sua mãe Antónia Alves da Cruz, que também usava e era conhecida por Antónia Alves da Cruz Viana, residente que foi naquela freguesia de Antas.

Assim, afirma e declara que é ela, com exclusão de outrém, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 08 de Maio de 2007.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

MARIA DA CONCEIÇÃO PINHEIRO DOMINGUES

(1937 - 2007)

AGRADECIMENTO



Seu marido, filhos, noras, netos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitaram para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Esposende, 11 de Maio de 2007

A FAMÍLIA

ANA DA CONCEIÇÃO DE LIMA MIRANDA PEREIRA

(Fundadora do Restaurante Mananita)

MISSA DE ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO



Seu marido e restante família, vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada uma missa de aniversário de nascimento, Sexta-Feira, dia 18, pelas 16:30 horas, na Igreja Matriz de Esposende. Desde já agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esta santa eucaristia.

Esposende, 11 de Maio de 2007

A FAMÍLIA

Antas

Nereides Martins

Falecimentos

Faleceu, no dia 15 de Abril, Maria Maltez Torres, 85 anos de idade, natural desta freguesia e mãe de duas filhas, Cristina e Manuela, residentes em França - "Quinta da Gageira", era viúva de Manuel Gonçalves Rolo e ainda jovem emigrou para a França com o marido. Retornou à terra natal, porém sem saúde. Foi internada no Lar de Santo António, em Forjães, onde faleceu. Seu corpo foi velado na Casa da Paz e sepultado no cemitério de S. Paio de Antas, no dia 17 de Abril.

Depois de longo sofrimento e ter uma perna amputada, faleceu no dia 26 de Abril, em sua residência, Av. 25 de Abril, 39, lugar da Estrada, Abel Alves da Costa, com 89 anos de idade, casado com Amélia Alves da Cruz. Abel Costa foi considerado no início da sua carreira profissional, um dos grandes construtores na construção civil da época. Emigrou para a França e ficou por lá 15 anos, onde criou seus sete filhos.

Abel da Costa foi velado na Casa da Paz e no dia seguinte sepultado no Cemitério de S. Paio de Antas.



Marinhas

CVP recebe nova ambulância

O núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) recebeu, no passado domingo, uma nova ambulância de transporte, que será quase exclusivamente usada ao serviço de pessoas com necessidades especiais e cujo custo final se estima em 44 mil euros.

Depois de um acidente em Dezembro do ano passado, que provocou a destruição de uma ambulância, Vieitas de Amorim, presidente da CVP de Marinhas, recebeu, com entusiasmo, o novo equipamento que, curiosamente, foi conduzido por Mário Cardoso, o condutor de serviço tanto à data do acidente como da inauguração. Ao recordar o acidente, Vieitas de Amorim salientou o esforço financeiro da autarquia, que contribuiu com 40 mil euros para a aquisição da nova ambulância. "Sabemos que não foi fácil, mas houve entusiasmo, empenho e determinação que se traduzem nesta realidade. Hoje retribuimos, dizendo que ficamos melhor apetrechados", afirmou o presidente do núcleo que avançou que a estrutura preferiu investir quatro mil euros e melhorar o equipamento que, conforme adiantou, "será quase exclusivamente colocada ao serviço de pessoas especiais".

Chamando a atenção para o dia magnífico que se fez sentir, o presidente da Câmara realçou que o apoio da autarquia se deve à "consciência do trabalho que realizam, ao dar resposta às várias necessidades das populações". João Cepa, que foi entregar o cheque de 40 mil euros a Vieitas de Amorim, reiterou que "gosta de cumprir as promessas que faz" e que não se esqueceu da recente visita que efectuou à freguesia, onde

tomou nota de algumas das necessidades da instituição.

Obras em fase de conclusão

A necessidade de concluir as obras efectuadas na sede do núcleo e que vão permitir dotar a estrutura de melhores condições ao nível médico, foram referenciadas por Vieitas de Amorim, que apontou o facto de os custos terem ultrapassado as previsões iniciais. Perante este quadro, o presidente da Câmara reconheceu que faria um esforço adicional para ajudar a custear as obras. "É nossa intenção inaugurar a nova sede no dia 13 de Junho. Acreditamos que a ajuda se materialize agora e em tempo oportuno", referiu Vieitas de Amorim. O presidente do núcleo aproveitou ainda para lançar luz sobre outros projectos, tais como o projecto de apoio educativo, lançado em Março de 2007, e que está em desenvolvimento com professores voluntários, mencionando ainda a reorganização do Corpo de Juventude. Na calha está ainda a formação de um grupo de jovens, que vai actuar na prevenção de Risco de Incêndios Florestais e Protecção de Espécies e Património, um novo projecto que vai começar no Verão.

Sobre as obras do terreno que serve de estacionamento para as ambulâncias, João Cepa deixou no ar um desafio à autarquia marinhense: a Câmara forneceria o material para pavimentar em cubo o parque e a Junta de Freguesia os recursos humanos para concluir a estrutura.



PUB

CONVOCATÓRIA

O Centro Equestre de Esposende - Associação Cultural Recreativa, vem convocar todos os associados a participar na assembleia Geral, a realizar nas suas instalações, no dia 26 de Maio do ano em curso, com início às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício 2006;
- b) Outros Assuntos de interesse geral.

Se não se verificar quorum para a referida Assembleia, esta será realizada 1 hora mais tarde, independentemente do número de associados presentes.

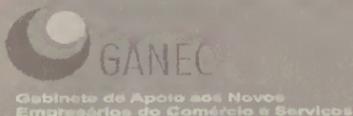
O Presidente da Assembleia Geral
José Maria Loureiro Costa



ACIB dispõe de um Gabinete de apoio que o ajuda na criação do seu próprio negócio na área do Comércio e Serviços.

No gabinete GANEC encontra uma equipa de técnicos qualificados, que prestam apoio personalizado ajustado às suas necessidades.

Apoiamos a criação de empresas na área do COMÉRCIO OU SERVIÇOS



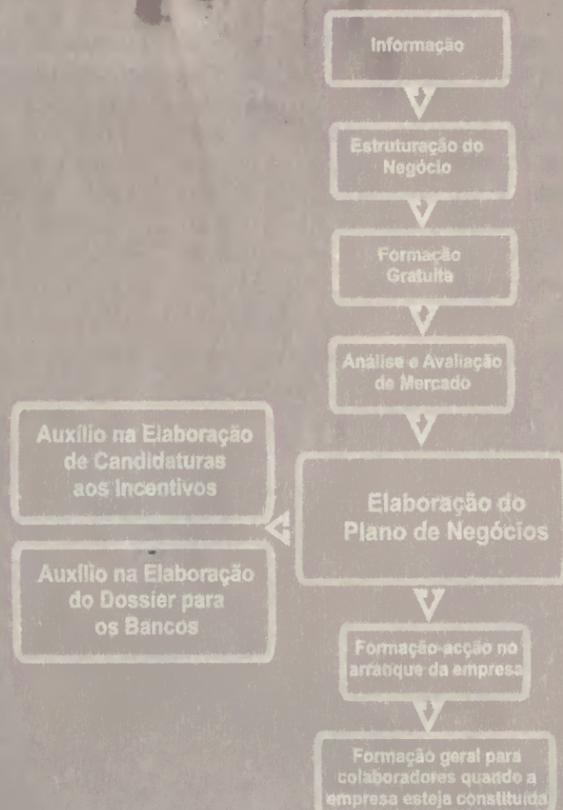
BARCELOS
 • Largo Dr. Martins Lima, 10
 • 4750-318 Barcelos
 • Tel: 253 821 935 * Fax: 253 821 860
 • e-mail: ganec@acibarcelos.pt

ESPOSENDE
 • Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
 • 4740-216 Esposende
 • Tel: 253 964 819 * Fax: 253 964 005
 • e-mail: ganec-esp@acibarcelos.pt

Destinado a:

- Todos aqueles que se proponham lançar um novo projecto empresarial na área do comércio e serviços;
- Todos os empresários da área do comércio e serviços cujo projecto empresarial esteja no período inicial da sua concretização (até 2 anos após início de actividade).

Apoio prestado



10º BTT JUM

A Juventude Unida de Marinhas recebeu, no passado domingo, a 4ª prova do Campeonato Regional do Minho de Cross-Country.

A prova, que vai na sua décima organização, é já tradicional, segundo Mário Cruz, director da secção de BTT do Centro Social da Juventude de Marinhas (CSJUM), e representa uma oportunidade de acolher, no concelho, um evento de relevo no calendário da equipa. Apesar do trabalho redobrado, foram recebidos no passado Domingo, 143 atletas de 13 equipas. Do concelho, além da participação do CSJUM, destaque ainda para a secção de BTT da ADE e para o Gandra FC/Cycles Oliveira, somando-se, de Esposende, 30 atletas.

No que respeita aos resultados desportivos, destaque para o jovem atleta Mário Barroso, do CSJUM, que compete em Infantis e conquistou o 1º lugar da sua categoria. Paulo Cepa, da ADE, em Juvenis, tirou o 3º lugar, Pedro Silva, do CSJUM, em Pro-

moção tirou o 3º lugar e João Araújo e Mário Cruz, do CSJUM, em Veteranos B, conquistaram, respectivamente, o 2º e 3º lugares. Na classificação por equipas, o CSJUM ficou no 3º posto, a ADE no 6º posto e o Gandra FC/Cycles Oliveira em 9º lugar.

Na classificação geral, após quatro provas, a equipa do CSJUM segue em 2º lugar. No campo individual, destaque para Mário Barroso (Infantil), que lidera a classificação, e João Araújo (Veteranos B) e Mário Cruz (Veteranos B9), que seguem, respectivamente, no 1º e 2º lugar da classificação geral.



A equipa da JUM está de parabéns pelo bom desempenho na organização e na competição



João Araújo (2º) e Mário Cruz (3º) no pódio



João Benta (1º) de regresso às Marinhas



Mário Barroso (1º), a mais jovem promessa da JUM

Motociclismo

Paulo Gonçalves dá luta no Campeonato Nacional

Ao vencer a geral da última prova do Campeonato Nacional de Motocross, que decorreu em Moçarria, no Ribatejo, Paulo Gonçalves demonstrou que, apesar do atraso em relação ao primeiro lugar, é um dos mais fortes atletas em competição, dizendo que "foi mais um importante resultado em termos de campeonato MX1. Ainda nada está definido, mas, depois de ter perdido 25

pontos, de ver duas provas anuladas e de tanta competitividade em pista, as contas não estão fáceis. Vou lutar até ao fim, procurar vencer as mangas que restam e esperar que a sorte abandone os meus adversários".

A apenas uma prova do final do Campeonato, Paulo Gonçalves está na 3ª posição. A última jornada realiza-se no dia 3 de Junho, em Ourém.



Fins-de-semana saudáveis

A Esposende2000 levou a cabo diversas iniciativas, no âmbito do projecto "Esposende, Município Saudável", que passaram pelo recinto das Piscinas Municipais e pelo campo de golfe da Quinta da Barca, ccupando cerca de 120 indivíduos. No dia 1 de Maio, aos mais novos, foi proporcionada uma Gincana Aquática, ao passo que, também dentro de água, os adultos desfrutaram de exercícios de hidroginástica.

Por seu turno, no passado dia 6 de Maio, no campo de golfe da Quinta da Barca, realizou-se uma iniciativa chamada "Golfe - Primeiros passos", que permitiu a iniciação na prática da modalidade.

A encerrar as actividades, no mês de Maio, vai realizar-se uma prova de triatlo, composta pelas actividades de BTT, Paint-

balle kayak, no dia 27 de Maio. As inscrições e informações podem ser efectuadas na Câmara Municipal ou nas Piscinas Municipais.

A Meia Maratona de Esposende, que estava previsto realizar-se no próximo Domingo, foi cancelada devido ao reduzido número de inscrições.



Restaurante PONTE NEIVA


Leitão Assado

Vendas
p/ fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

ADMITE-SE

Fábrica em Esposende

- Eng.º Mecânico Recém-Licenciado
- Serralheiros Inox
- Soldadores Tig

Contacto: 939 650 989

Futebol - A.F. Braga

Divisão de Honra Fão no 3º lugar

A equipa fagueira prepara-se para encerrar da melhor maneira esta época, ao alcançar o 3º posto da sua série, facto que, desde já, permite o acesso à futura Divisão de Elite, feito que também está ao alcance da ADE e do Forjães, equipas que na última jornada, se defrontaram, com um resultado favorável para a equipa de Canário, que derrotou por 2-1 a equipa de Pedro Araújo. O Fão, por seu turno, concedeu um empate, a zero bolas, frente ao Águias da Graça. O Apúlia, que se prepara para a despromoção, empatou a uma bola com o Tibães.

No Domingo, fecham-se as contas da Série A da Divisão de Honra, com os clubes do concelho em destaque: o Tibães recebe o Fão, o Forjães desloca-se a Alvelos e o Apúlia ao campo do Ninense, ao passo que a ADE recebe o Soarense.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Prado	66	29	20	6	3
2.º	St.ª Maria	61	29	18	7	4
3.º	Fão	55	29	16	7	6
5.º	Esposende	50	29	14	8	7
6.º	Forjães	48	29	14	6	9
12.º	Apúlia	29	29	7	8	14

I Divisão

Estrelas de Faro: equipa segura-se nos lugares cimeiros

Com uma vitória por 3-2, frente ao Lamas, o Estrelas de Faro cimentou o 4º posto, a apenas um ponto do pódio. Logo de seguida vem a UD Vila Chã, que, apesar de ter perdido em casa com o Pousa, pela diferença mínima, mantém o 5º posto. O Belinho fixou-se no 13º posto e acumulou mais uma derrota, desta feita com o Roriz, por 4-1. Este Domingo realiza-se a última jornada da I Divisão, que dita os jogos entre o Belinho - Laje, Panoense - Estrelas do Faro e Granja- Vila Chã.

Pos.	Equipa	Pts.	V	E	D
1º	Laje	61	19	4	2
2º	Pousa	48	14	6	5
3º	Roriz	46	14	4	7
4º	Estrelas do Faro	45	13	6	6
5º	U.D. Vila Chã	36	10	6	9
13º	C.S.J. Belinho	16	3	7	15

Futebol Feminino

Fonte Boa regressa à 2ª Divisão

O Fonte Boa encerrou a sua participação na 1ª Divisão do Nacional, com um empate a zero bolas, frente ao Escola. A equipa de Prazeres Rodrigues fecha, assim, mais um capítulo da história do clube, que agora se vê atirado para a 2ª Divisão.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1º	1º Dezembro	56	20	18	2	0
2º	Boavista	37	20	12	1	7
3º	Várzea	22	20	6	4	10
6º	Fonte Boa	21	20	5	6	9

II Divisão

Antas fecha Campeonato com vitória

Ao vencer, em casa, o Tibães por 3-1, o Antas encerrou a sua participação na II Divisão Distrital, com um travo positivo. A equipa da Foz do Neiva, no somatório global, alcançou o 7º posto, tendo averbado 23 pontos, repartidos por seis vitórias, cinco empates e nove derrotas. Uma prestação média, que não envergonhou a equipa, que agora vai entrar num período de descanso.



Pos.	Equipa	Pts.	V	E	D
1º	CATEL	53	17	2	1
2º	L. Enguardas	42	13	3	4
3º	S. Veríssimo	37	10	7	3
7º	Antas FC	23	6	5	9

Futebol - Nacional III Divisão

Marinhas derrotado em casa

Foi com alguma surpresa que o Marinhas perdeu, em casa, por 1-3, frente ao Vianense. A duas jornadas do final do campeonato, a equipa de Jó Faria tem ainda de defrontar o Macedo de Cavaleiros (13/05) e termina a competição em casa, frente ao Cabeceirense (20/05) que, nesta altura, é o último classificado. Apesar do desaire da jornada anterior, a equipa do Marinhas tem motivos para festejar, pois nesta sua participação no Campeonato Nacional da III Divisão alcançou os lugares de topo.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1º	Atl. Valdevez	61	28	19	4	5
2º	Merelinense	58	28	17	7	4
3º	Mirandela	49	28	14	7	7
5º	Marinhas	45	28	13	6	9

Andebol

Juvenis da Juventude de Mar disputam fase final

A equipa juvenil da Juventude de Mar encontra-se a disputar a fase final do Campeonato Nacional, que engloba as cinco melhores equipas nacionais. A equipa tem pela frente jogos com o Maiastars, da Maia, o Assumada, de Lisboa, o Bartolomeu Perestrelo, da Madeira e a Sanjoanense. Os jogos, que decorrem desde ontem e terminam Domingo, realizam-se em S. João da Madeira.

Futebol Infantil

Torneio Internacional das Marinhas

A autarquia atribuiu um subsídio de 7500 euros para a organização do XX Torneio Internacional de Futebol Infantil, que se realiza nos próximos dias 9 e 10 de Junho.

O torneio, cuja organização está a cargo do FC Marinhas, é considerado como o maior evento do género na zona norte e produz um impacto significativo na promoção do concelho.

Futebol Formação

Câmara subsidia clubes do concelho

A Câmara vai atribuir 67 mil 250 euros a nove clubes do concelho para apoio aos escalões de formação na modalidade de futebol, sendo que todos participam nos campeonatos distrital ou concelhio. Na repartição dos subsídios, tocou 15 750 euros ao Futebol Clube de Marinhas, a Associação Desportiva de Esposende recebe 13 250 euros, o Forjães Sport Club 10 250 euros, o Grupo Desportivo de Apúlia e a União Desportiva de Vila Chã 8 500 euros, o Antas Futebol Clube 7 250 euros e o Águias Serpa Pinto, a Associação Desportiva de Criad e a Associação Estrelas do Faro 1 250 euros.

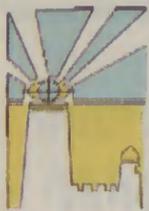


Canoagem

Teresa Portela na Seleção Nacional

A atleta do Gemeses está em trabalhos da Seleção Nacional e obteve, com a tripulação de K4, composta por Beatriz Gomes, Joana Sousa e Helena Rodrigues, a medalha de bronze nos 200m. A I Taça do Mundo de Regatas em Linha realizou-se em Zagreb, na Croácia. A Seleção Nacional já se encontra na Hungria, em estágio, para, no dia 15 de Maio, participar na II Taça do Mundo.





Donativos do Salva-Vidas beneficiam do Estatuto do Mecenato



Depois da demolição interior, as picagens das paredes vão em bom ritmo



A colocação de micro-estacas, para reforço da estrutura, é o próximo passo

PUB

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende



Já foram iniciados os trabalhos de fundações

PUB

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUAS. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM
SIRIUSLDA.COM

campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



FORUM
ESPOSENSENSE

ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Instituída em 1978, Publicações de 1980 a 2007

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

www.forum-esposendense.com

253 964 836 | info@forum-esposendense.com

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A constante integração de Portugal na Comunidade Europeia, tem feito com que nos últimos anos se tenha vindo a verificar uma obrigatória actualização do quadro legal dos diferentes sectores de actividade.

Estas alterações, por vezes com prazos muito reduzidos para a sua implementação, têm vindo a causar junto do tecido empresarial problemas graves de adaptação, que por vezes incorrem mesmo no seu incumprimento.

Assim sendo, a ACICE tem desenvolvido novas estratégias de acompanhamento e de divulgação da informação,

distribuindo sectores de actividade por novos departamentos, criados de forma a estar ainda mais presente e mais próxima dos Associados.

Os resultados têm sido extremamente positivos, sendo possível constatar que com o apoio da ACICE muito tem sido feito para regularizar os estabelecimentos comerciais e muito vai ainda ser feito.

É contudo obrigatória a colaboração dos empresários, pois unilateralmente é impossível para a ACICE conhecer a realidade de todos os estabelecimentos e de todas as actividades.

As fiscalizações, ao contrário do efeito pedagógico que deveriam ter, são implacáveis no seu procedimento, independentemente da entidade que as exerce, pelo que, o objectivo não é reparar, mas sim eliminar as irregularidades e introduzir as metodologias necessárias para um normal e legal funcionamento das actividades.

Nenhuma actividade está isenta de alterações do seu quadro legal, pelo que apesar da informação que a ACICE constantemente remete aos seus Associados, os empresários não devem hesitar em contactar os nossos serviços sempre que surgir alguma dúvida ou problema. Esta é a nossa missão.

Num futuro cada vez mais próximo, o tecido empresarial português terá de se reger pelo mesmo quadro legal que o tecido empresarial de toda a Europa, pelo que não devemos protelar as mudanças, mas sim avançar em antecipação a todos, de forma a continuarmos na liderança dos mercados que detemos.

Esta aposta na modernização, na formação e na regularização das nossas actividades é a chave de uma sustentabilidade consistente e devidamente alicerçada.

A ACICE existe com esse objectivo, pelo que não deve hesitar em usufruir dos serviços que estão ao seu alcance.

O Presidente,
José Faria

Higiene e Segurança Alimentar Parceria entre a ACICE e a UMA já funciona a 100% As primeiras análises já foram feitas

A ACICE e a UMA – Unidade de Microbiologia Aplicada do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, já deram início aos trabalhos, no âmbito da parceria estabelecida. Assim sendo, após solicitação do Departamento de Higiene e Segurança Alimentar da ACICE, foi requerida a primeira análise microbiológica à água de um poço, de forma a apurar se efectivamente a mesma poderia ser utilizada num estabelecimento do sector da restauração.

Recolhida a amostra, cumprindo todos os parâmetros de segurança e rigor, a mesma foi então transportada para os laboratórios acreditados da UMA, de forma a ser procedida a análise microbiológica.

Foram também recolhidas amostras de alimentos de vários estabelecimentos e entregues nos Serviços da Unidade de Microbiologia Aplicada.

Desta forma a ACICE coloca ao dispor dos seus associados, mais um serviço de referência que garante níveis de excelência, no que respeita à Higiene e Segurança Alimentar.

Todos os estabelecimentos que subscreveram o serviço de acompanhamento, de Higiene Alimentar da ACICE, têm incluído no seu cronograma de trabalho, a realização de 4 análises laboratoriais, água, manipuladores, superfícies e alimentos.

Para qualquer esclarecimento, não hesite em contactar os serviços do Departamento de Segurança e Higiene Alimentar.

Momento da Criança

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realiza este ano, integrado no Projecto ModCom, uma festa intitulada Momento da Criança.

Esta iniciativa, dirigida para os mais novos, tem como objectivo a celebração do Dia da Criança, permitindo uma animação impar desta data no concelho de Esposende.

A realizar no Largo dos Bombeiros Voluntários, espera-se com esta iniciativa, trazer até à cidade de Esposende um número significativo de pessoas, que garantam um exponencial aumento de vendas, junto dos estabelecimentos do comércio local.

Assim sendo, associa-se a animação das crianças à possibilidade de aumento de fluxo de pessoas nas zonas comerciais da cidade de Esposende.

A iniciativa Momento da Criança, terá início na **sexta-feira, dia 25 de Maio das 10h00 até às 12h30 e das 14h00 até às 17h00**, tendo como programa a entrega de balões, brincadeiras nos vários insufláveis e diferentes actividades radicais. **No Sábado, dia 26 de Maio, o recinto estará aberto das 10h00 até às 12h30 e das 14h00 até às 18h00** e no **Domingo dia 27 de Maio, das 14h30 até às 18h30**, sempre com entrega de balões, brincadeiras nos insufláveis e actividades radicais ao alcance das crianças. Participe nesta actividade da ACICE e proporcione aos seus filhos um verdadeiro Momento da Criança.

Para mais informações contacte a ACICE.



Dia da Mãe

A ACICE realizou mais uma iniciativa de animação comercial, inserida no Projecto ModCom, a comemoração do Dia da Mãe.

Consciente da necessidade de assinalar todas as datas do calendário comercial, a ACICE teve com esta iniciativa, a possibilidade de juntar a oportunidade de enaltecer os valores sociais e morais que guiam a nossa sociedade.

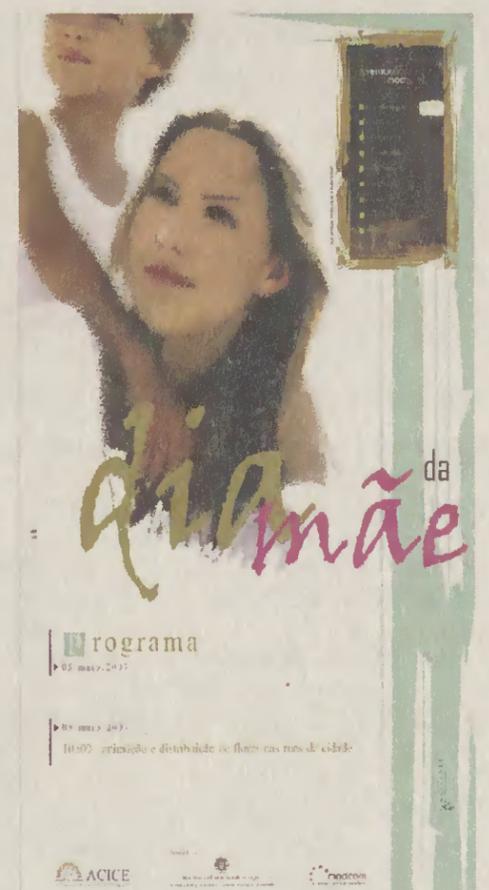
Celebrar o Dia da Mãe, é retribuir de forma gentil e sincera a ternura que todos sentimos pelas nossas mães. É perpetuar valores de seriedade e respeito, junto da pessoa que tem e terá para nós o significado da vida.

A ACICE disponibilizou para esta iniciativa, um conjunto de animadores de rua profissionais, que através da arte circense distribuíram flores a todas as mães que fizeram compras no comércio local.

Foi também dirigida uma campanha promocional nos meios de comunicação social e nas ruas de Esposende com a colocação de painéis de rua com a imagem da iniciativa.

Desta forma estamos a dar "vida" às ruas de Esposende, premiando todos os clientes do comércio tradicional.

A ACICE está certa que o aumento de fluxo de pessoas que seguramente se verificou durante este período de tempo garantiu um aumento no volume de vendas dos comerciantes.



Concurso Melhor Montra de Páscoa

A ACICE, em mais uma iniciativa de dinamização do comércio local, realizou entre 02 e 18 de Abril mais um concurso Melhor Montra de Páscoa.

Este concurso, dirigido apenas aos comerciantes, teve como objectivo promover e dinamizar o comércio tradicional, permitindo aos comerciantes a oportunidade de competir de forma saudável aplicando nos seus estabelecimentos o seu gosto e experiência, de forma a tornar ainda mais apelativo o aspecto das montras.

A participação foi, à semelhança dos anos anteriores muito boa, sendo mais uma vez provado o interesse dos comerciantes em aderir às iniciativas da ACICE.

Acrescenta-se ainda o facto de se ter registado um número significativo de empresas que se associaram, para estarem em condições de participar no concurso Melhor Montra de Páscoa.

A avaliação foi feita por técnicos da ACICE, que se deslocaram até aos estabelecimentos sem qualquer identificação de forma a analisarem as montras dos estabelecimentos aderentes a este projecto.

Assim sendo, após uma avaliação pormenorizada foi possível distinguir os seguintes estabelecimentos:

- 1º Prémio – **Telepatia**, localizada na Rua Sra. da Saúde, nº 71
- 2º Prémio – **M.A. Jóias**, localizada na Av. Eng. Losa Faria, lj 1, entrada 106
- 3º Prémio – **Yellow Store**, localizada na Rua João Amândio nº 23
- 4º Prémio – **Selectus Lar**, localizada na Rua João Amândio
- 5º Prémio – **Art Center**, Av. Eng. Losa Faria

Os vencedores receberão um diploma de participação, enunciando o lugar atribuído no concurso, sendo que o 1º premiado verá ainda publicitado o seu estabelecimento comercial durante o período de um mês na página de Internet da ACICE e ainda neste boletim, de forma completamente gratuita.

A todos os participantes a ACICE dirige o seu agradecimento, felicitando os vencedores.



Lei dos saldos

A nova lei dos saldos - Decreto-Lei nº 70/2007 de 26 de Março - vem legalizar uma prática há muito utilizada pelos comerciantes: a realização de promoções.

As vendas comerciais com redução de preço passam a incluir as modalidades de saldos, promoções e liquidações, que devem ser utilizadas para escoar restos de colecção (no caso dos saldos) ou para lançar novos produtos e dinamizar as vendas (promoções).

Passou a existir uma tipificação das modalidades de venda com redução de preço legalmente autorizadas. Já estava previsto na lei o saldo e a liquidação e foi introduzido o conceito da promoção.

O diploma define, ainda, novas datas para a realização de saldos. A próxima época de descontos começa a 15 de Julho e termina a 15 de Setembro (em vez de 7 de Agosto e 30 de Setembro). No Inverno, os saldos passam a realizar-se entre 28 de Dezembro e 28 de Fevereiro, e não de 7 de Janeiro a 28 de Fevereiro. Nos períodos em que os comerciantes vendem produtos com desconto, o passam a ser aceites todos os meios de pagamento sem qualquer «variação no preço» e o lojista pode, «mediante acordo com o consumidor, proceder à substituição do produto adquirido, independentemente do motivo». Ainda assim, a troca não é obrigatória.

O novo diploma aprovado pelo Governo actualiza, também, as multas a aplicar no caso de incumprimento do novo regime, que podem ir de 250 euros, quando cometido por pessoa singular, até 30 mil euros, se a violação for feita por pessoa colectiva.

Higiene e Segurança Alimentar em Pleno

A ACICE iniciou já em pleno o trabalho do Departamento de Higiene e Segurança Alimentar, juntos dos estabelecimentos do sector alimentar.

Este Departamento que numa primeira fase realizou visitas de fiscalização preventiva e relatórios de não - conformidade, de forma a permitir aos estabelecimentos as necessárias alterações, segundo a legislação em vigor, está agora em fase de implementação de sistemas de HACCP em diferentes estabelecimentos do sector.

Com esta metodologia de trabalho é possível para a ACICE um verdadeiro acompanhamento permanente aos seus Associados, nomeadamente neste sector de actividade em particular.

Mais do que regularizar o sector em termos legais, a ACICE pretende com o desenvolvimento dos trabalhos deste departamento dotar os estabelecimentos do sector alimentar de condições únicas de higiene alimentar de forma a exponenciar a vertente turística deste fenómeno trazendo ainda mais visitantes e turistas até ao concelho de Esposende.

Com a implementação de sistemas de HACCP, a ACICE garante aos empresários condições de trabalho adequadas de trabalho, bem como condições na qualidade e higienização dos serviços ao cliente final.

A implementação deste sistema inclui a realização de análises microbiológicas em laboratório acreditado, de forma a garantir resultados devidamente reconhecidos.

Se é empresário do sector alimentar e ainda não conhece os serviços deste departamento, não hesite em contactar a ACICE.

Letreiros e avisos

A ACICE, relembra todos os empresários do sector do comércio, restauração e bebidas para a necessidade de afixação de alguns letreiros e avisos.

Assim sendo, os estabelecimentos a seguir indicados, deverão ter afixado, em local bem visível e com caracteres facilmente legíveis pelos utentes, os seguintes avisos:

1. Estabelecimentos de comércio a retalho

Existência de livro de reclamações (art. 3º do Decreto-lei nº 156/2005, de 15 de Setembro).

Mapa do horário de funcionamento do estabelecimento (art. 5º do Decreto-lei nº 48/96, de 15 de Maio, alterado pelo Decreto-lei nº 126/96, de 10 de Agosto).

Data do início e o período de duração das vendas com redução de preços (art. 2º do Decreto-lei nº 253/86, de 25 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei nº 73/94, de 3 de Março, e 140/98, de 16 de Maio).

Letreiro (ou rótulo) onde conste a informação sobre produtos com defeito (art. 6º do Decreto-lei nº 253/86, de 25 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei nº 73/94, de 3 de Março, e 140/98, de 16 de Maio).

Proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos e a quem se apresente notoriamente embriagado ou aparente possuir anomalia psíquica (art. 2º do Decreto-lei nº 9/2002, de 24 de Janeiro), caso aplicável.

Proibição de venda de produtos de tabaco a menores com idade inferior a 16 anos (art. 9º do Decreto-lei nº 25/2003, de 4 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 76/2005, de 4 de Abril), caso aplicável.

2. Os estabelecimentos de restauração e bebidas devem ainda ter:

O nome, o tipo e a classificação do estabelecimento (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

Lista do dia e os respectivos preços, no caso dos restaurantes (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

Consumo mínimo ou despesa mínima, no caso dos estabelecimentos de bebidas com salas ou espaços destinados a dança ou com espectáculo (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

Proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos e a quem se apresente notoriamente embriagado ou aparente possuir anomalia psíquica (art. 2º do Decreto-lei nº 9/2002, de 24 de Janeiro), caso aplicável.

Capacidade máxima do estabelecimento (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

Existência de livro de reclamações (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

Lista do dia (art. 26º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

Mapa do horário de funcionamento do estabelecimento (art. 5º do Decreto-lei nº 48/96, de 15 de Maio, alterado pelo Decreto-lei nº 126/96, de 10 de Agosto)

Tabelas de preços, caso prestem serviços de cafetaria (art. 1º da Portaria nº 262/2000, de 13 de Maio)

Se ainda não possui os letreiros e avisos acima descritos, contacte a ACICE para os obter.

Sector da Construção

Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER)

O novo Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), publicado pelo Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro, cria o novo sistema de registo de resíduos, o Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER). Este tem como objectivo a disponibilização por via electrónica, de um mecanismo de registo e acesso a dados sobre resíduos, substituindo os antigos mapas de registo de resíduos. De acordo com este novo regime a **obrigatoriedade de efectuar o registo fica a cargo dos PRODUTORES (onde se incluem as empresas de construção), dos operadores de gestão de resíduos e das entidades responsáveis pelos sistemas de gestão de resíduos** (individuais ou colectivos), nos seguintes termos:

- Os produtores de resíduos não urbanos que no acto da sua produção empreguem pelo menos 10 trabalhadores;
- Os produtores de resíduos urbanos cuja produção diária exceda 1100 l;
- Os produtores de resíduos perigosos (incluindo resíduos perigosos com origem na actividade agrícola e florestal, nos termos definidos em portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pela área do ambiente e da agricultura);
- Os operadores de gestão de resíduos;
- As entidades responsáveis pelos sistemas de gestão de resíduos;
- Os operadores que actuem no mercado de resíduos;
- Os operadores e as operações de gestão de resíduos hospitalares.

O Regulamento de Funcionamento SIRER, de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, foi aprovado pela Portaria n.º 1408/2006, de 18 de Dezembro e alterado pela Portaria n.º 320/2007 de 23 de Março. Assim, nos termos da referida portaria, os operadores de gestão de resíduos acima mencionados, que se encontrem em actividade desde o passado dia 1 de Dezembro, estão vinculados à inscrição no SIRER, cujo procedimento de pedido de inscrição assenta no preenchimento de um formulário electrónico, nos seguintes prazos:

- O registo de utilizadores referidos nas alíneas a) e e) do paragrafo anterior, com excepção dos sistemas de gestão de resíduos urbanos, **pode ser efectuado até 31 DE MAIO DE 2007, no que se refere ao mapa de REGISTO DE ESTABELECIMENTO, e até 30 DE SETEMBRO DE 2007 no que se refere aos restantes MAPAS DE REGISTO DE PRODUÇÃO DE RESÍDUOS;**
- O registo dos utilizadores referidos nas alíneas d), f) e g) do paragrafo anterior, bem como dos sistemas de gestão de resíduos urbanos, **pode ser efectuado até 31 de Maio de 2007, no que se refere ao mapa de registo de estabelecimento, e até 30 de Junho de 2007, no que se refere aos restantes mapas de registo de produção de resíduos;**
- A liquidação da taxa de gestão de resíduos nos termos da Portaria n.º 1407/2006, de 18 de Dezembro, será efectuada por recurso a métodos indirectos de estimativa fundamentada das quantidades de resíduos produzidos se, por motivos de indisponibilidade ou falha técnica do sistema, não for possível aos utilizadores do SIRER, sujeitos ao pagamento da referida taxa, o preenchimento de mapas de registo de produção de resíduos.
- Nos anos seguintes os mapas de registo devem ser preenchidos até ao termo do mês de Março seguinte a cada ano;
- Os demais utilizadores devem proceder ao registo no SIRER no prazo de 30 dias úteis a contar da data de início da respectiva actividade.

O regulamento de funcionamento do SIRER define ainda, o procedimento relativo à taxa de registo prevista no artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, sendo que todos os utilizadores atrás identificados **estão obrigados ao pagamento de 25€**, destinada a custear a gestão do SIRER.

A referida taxa de registo é anual, sendo no primeiro ano devida no acto de inscrição no SIRER, e será liquidada pela ANR (Autoridade Nacional dos Resíduos), que notifica a empresa por via electrónica. O seu pagamento deverá ser feito até ao final do mês subsequente ao da liquidação, e poderá ser efectuado por transferência bancária, débito em conta ou por qualquer outro meio de pagamento admitido pela lei geral tributária, fazendo o atraso no pagamento incorrer em juros de mora nos termos genericamente previstos pela lei tributária.

O novo SIRER foi apresentado em sessão pública no dia 17 de Abril, em Lisboa na sede da Imprensa Nacional - Casa da Moeda, pelas 15h e 15m. Esta sessão pode ser acompanhada, *on-line*, através do seguinte endereço: <http://www.incm.pt> eventos, entrando em funcionamento já a partir do dia 18 de Abril de 2007.

Com a publicação da portaria atrás mencionada, foram revogados os anteriores mapas de registo, aprovados pelas Portarias n.ºs 768/88, de 30 de Novembro, 792/98, de 22 de Setembro e a n.º 178/97, de 16 de Maio, alterada a Portaria n.º 572/2001, de 6 de Junho, os Despachos n.ºs 7415/99, de 25 de Março, 6493/2002, de 26 de Março, e 9627/2004, de 15 de Maio, e o n.º XV do anexo II-B do Despacho n.º 10 863/2004, de 1 de Junho. Assim deixa de existir a obrigatoriedade de envio em formato de papel dos mapas publicados nos diplomas supra mencionados e entretanto revogados, para as diferentes entidades previstas na legislação.

Para mais informações contacte os Serviços da ACICE.

Revalidação de Alvarás de Construção

A ACICE informa, que as empresas de construção devem proceder à actualização anual da documentação junto do IMOPPI, conforme determina o artigo 19º, nº2, do Decreto-Lei nº 12/2004 de 9 de Janeiro, com o objectivo de permitir ao IMOPPI - Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário, verificar se a empresa reúne as condições mínimas de permanência para revalidação dos respectivos Alvarás. A actualização anual da documentação consiste na entrega dos documentos indicados no quadro apresentado no presente documento, até 31 de Julho de cada ano, e com referência ao exercício anterior. Esses documentos dizem respeito ao balanço e demonstração de resultados devidamente validados pela Administração Fiscal. Em caso de alteração do calendário fiscal para data posterior a 31 de Julho, o prazo limite de entrega no IMOPPI dos respectivos documentos, será de 10 dias úteis após a nova data fixada. As empresas que não cumpram o prazo limite de entrega no IMOPPI, poderão fazê-lo, mediante o pagamento de taxa agravada, até 31 de Dezembro do mesmo ano.

A não entrega dos documentos de acordo com o quadro e dentro dos prazos indicados, implica a não revalidação do Alvará e conseqüente cancelamento de todas as suas habilitações.

Se durante o processo de revalidação se verificar que a empresa não reúne as condições mínimas exigidas para a classificação detida, são automaticamente reclassificadas ou canceladas em conformidade com a sua situação verificada. Assim, alertamos os empresários que terão de revalidar os seus Alvarás em 2007 para o ano de 2008, na qual a documentação fiscal a apresentar junto do IMOPPI, será relativa ao ano de 2006, por isso salientamos a necessidade do cumprimento das condições mínimas de permanência para revalidação do respectivo Alvará, apresentadas:

REVALIDAÇÃO DE ALVARÁS

(Actualização anual da documentação fiscal - art.º 19º do DL n.º 12/2004, de 9 de Janeiro)

Documentos a apresentar-dados relativos a 2006

SOCIEDADES: (Declaração Anual (mod. 1810 da INCM) (Anexo A (mod. 1811 da INCM) da Declaração Anual (Carta da DGI

EMPRESÁRIOS EM NOME INDIVIDUAL (REGIME DE CONTABILIDADE ORGANIZADA) (Declaração Anual (mod. 1810 da INCM) (Anexo I (mod. 1818 da INCM) da Declaração Anual (Carta da DGI

EMPRESÁRIOS EM NOME INDIVIDUAL (REGIME SIMPLIFICADO) (só aplicável a Alvará de classe 1) (Modelo 3 de IRS (mod. 1840 da INCM) (Anexo B do Modelo 3 de IRS (mod. 1842 da INCM) (Carta da DGI (excepto se a apresentação na Administração Fiscal for em suporte papel)

Forma de apresentação no IMOPPI (*)

© Na generalidade dos casos, a apresentação na Administração Fiscal foi feita através da declaração electrónica (via Internet):

Cópia impressa dos documentos obtida através do seu computador, utilizando a opção disponibilizada para o efeito, acompanhada pela carta da DGI que comprova a aceitação da informação contida na Declaração Anual e respectivos Anexos.

© Apenas no caso de empresários em nome individual do regime simplificado, se a apresentação na Administração Fiscal foi feita através da declaração em suporte papel: **Fotocópia dos documentos** devidamente **carimbados** pelos respectivos Serviços de Finanças.

(*) A documentação anual que as empresas de construção estão obrigadas a apresentar ao IMOPPI para verificação das condições mínimas de permanência na actividade e conseqüente revalidação ou reclassificação dos respectivos alvarás, apenas poderá ser aceite nas condições acima referidas. Assim, não é permitida a entrega por Fax, nem em suporte magnético (CD ou disquete).

Edifícios certificados a partir de Julho

A ACICE informa que o próximo mês de Julho marca o início da implementação dos certificados de eficiência energética nos edifícios construídos em Portugal.

Todas as novas construções com mais de 1000 m2 vão ter de estar em conformidade com a nova lei de eficiência energética, de forma a receberem a licença.

Uma medida positiva que recolhe consenso na construção civil e a aprovação da Quercus.

Será mais uma ferramenta ao dispor do consumidor, na altura da compra/aluguer de residência.

Regulamento Geral do Ruído: obras condicionadas junto de zonas residenciais, escolas e hospitais

Consideradas actividades ruidosas temporárias, as obras de construção civil não podem ser exercidas na proximidade de edifícios de habitação, aos sábados, domingos e feriados e nos dias úteis entre as 20 e as 8 horas. É também proibido o decurso de obras junto das escolas, durante o respectivo horário de funcionamento, e perto de hospitais ou estabelecimentos similares.

Para qualquer informação não hesite em contactar os Serviços da ACICE



INSCRIÇÕES
ABERTAS

Formação não co-financiada em 2007

- Formação Pedagógica de Formadores - 115 h
- Técnico de Obra - 216 h
- AutoCAD Nível 2 - 30 h
- AutoCAD Nível I - 30 h
- Word e Excel - Nível Iniciação - 30 h
- Bases de Dados - ACCESS - 40 h
- Word e Excel - Aperfeiçoamento - 30 h
- Powerpoint e Internet - 20 h
- Informática para crianças - 40 h

CONTACTO

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende | ACICE |
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 4740-211 Esposende * Tlf. 253 962 271 Fax. 253 962 150
e-mail: acice@acice.pt;
página Web: www.acice.pt

NOVOS ASSOCIADOS

- Laurentino Pereira Construções Unipessoal Lda.
- Lígia Lane Ribas da Rosa - "Takeat"
- Inês Beatriz Ramos Neves - "Café Horizonte"
- Joaquim Augusto Ferreira de Lima
- José Joaquim Neves Escrivães
- Padaria José Luís Costa Unipessoal Lda.
- Claudemira Rosalina Costa Fernandes - "Giga Byte"
- Abílio Carreira Sociedade Unipessoal Lda.
- Carlos Miguel Da Silva Queirós
- Daniel Fernando da Quinta Martins Cepa
- Manuel Aurélio Cerqueira de Oliveira
- Albino Pires Construções Unipessoal Lda.
- Adelino Matos de Almeida - "Café Mini Mercado Lino"
- Marlene Fernanda Soares Gonçalves - "Café das Lages"
- Maria Laura Carreira Sampaio - "Supermercado Maranhão"
- Américo Garcia Coutinho - "Café Cepa"
- Albertino Coutinho Pereira
- Susana Maria Sousa Martins Leite de Faria
- Paulo Neiva Viana - "Padaria Viana"
- Laurinda de Jesus Dias Moura
- Régua Mágica Unipessoal Lda.
- Manuel António de Almeida Alves - "Savanna Caffé"

Formação Profissional

A ACICE deu início no passado mês de Março e Abril a três acções de formação profissional para desempregados.

As acções, dirigidas para diferentes públicos alvo, com diferentes habilitações, têm como objectivo a qualificação profissional de pessoas desempregadas.

De acordo com a metodologia sempre seguida pela ACICE, estes cursos vêm de encontro às reais necessidades do Tecido Empresarial de Esposende, de forma a suprimir as suas necessidades com profissionais de formação específica complementar.

Assim sendo, para colmatar as necessidades dos diferentes sectores de actividade do Tecido Empresarial de Esposende, a ACICE, deu início às formações de Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, para jovens licenciados, Logística e Armazenagem e Assistente Administrativo, possibilitando a um público-alvo desempregado a oportunidade de adquirir formação específica para cada actividade, garantindo, no seu final, profissionais qualificados para responder às expectativas e necessidades do tecido empresarial.

A ACICE espera com estas acções de formação, retirar 43 pessoas da situação de desempregados, possibilitando uma nova oportunidade profissional que garanta uma estabilização das suas vidas.

Desta forma, a ACICE contribui verdadeiramente para uma real evolução do nível de vida dos esposendenses, bem como um real crescimento sustentado do concelho de Esposende.

Agenda Fiscal para Maio

10-05-2007

Envio por transmissão electrónica da declaração periódica de IVA relativa ao mês de Março (aplicada a sujeitos passivos enquadrados no regime mensal de IVA). O pagamento pode ser efectuado por internet, através de caixas Multibanco ou aos balcões dos CTT ou ainda nas Tesourarias de Finanças informatizadas.

15-05-2007

Entrega da declaração periódica de IVA relativa aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março (aplicada a sujeitos passivos enquadrados no regime trimestral de IVA).

15-05-2007

Envio das declarações de remuneração da Segurança Social relativas ao mês de Abril.

15-05-2007

Pagamento da Taxa Social Única relativa ao mês de Abril.

21-05-2007

Pagamento do IVA, relativo ao 1º trimestre, apurado pelos contribuintes sujeitos ao Regime dos Pequenos Retalhistas, utilizando as guias 1073 ou, a guia 1074, se não existir imposto a pagar.

21-05-2007

Pagamento do IRS retido na fonte durante o mês de Abril (trabalho dependente, rendimentos profissionais, prediais, etc).

21-05-2007

Pagamento do IRC retido na fonte durante o mês de Abril (rendimentos profissionais, prediais, etc).

21-05-2007

Pagamento do imposto do Selo devido por actos sujeitos a este imposto realizados em Abril.

31-05-2007

Entrega da Declaração Periódica de Rendimentos Mod.22 relativa ao exercício do ano anterior.

31-05-2007

Pagamento, do IRC apurado na Declaração Periódica de Rendimentos relativa ao exercício do ano anterior.

Bolsa de Emprego

SERRALHEIRO

C/ Alguma Experiência
Profissional
Zona de Gemeses

PADEIRO(A)

URGENTE

Zona de Apúlia e Viana do Castelo

MOTORISTA DE PESADOS

Gosto pela Actividade
Sentido de Responsabilidade
Possibilidades de integração nos quadros da empresa
Território Nacional
Empresa Certificada

AJUDANTE DE COZINHA

M/F

C/ Experiência Profissional
Zona de Apúlia

COZINHEIRO(A)

C/ Experiência ou Formação

EMPREGADO(A) DE MESA

C/S Experiência

Esposende

INDÚSTRIA TÊXTIL

Controlador(a) da qualidade
Chefe de Linha de Embalagem
Chefe de Linha de Confecção
Colaboradores para sector de corte

Zona de Barcelos

COLABORADOR

C/S Experiência

Electricidade/Portas Automáticas

Carta de Condução

Zona de Esposende

OPERÁRIOS FABRIS

M

Horário Turnos/ Rotativos

Experiência Fabril de Preferência

Idade até 35 Anos

Zona de Esposende

JARDINEIRO

C/S Experiência

Zona de Esposende

CONDUTORES DE MÁQUINAS

C/ Experiência

Pá Carregadora,
Retroescavadora, Máquina
Giratória

Zona de Viana do Castelo

APRENDIZ

Dinâmico e Responsável

Área da Construção Civil

SOLDADOR

M/F

Área Estruturas Metálicas
Experiência em Semi-automática
MIGMAG

Pessoa responsável e dinâmica

6º ano
Esposende